

XXXIX ENCONTRO antigos alunos

18 | maio | 2019



HERMIA MACHADO



Associação dos Antigos Alunos
da Escola Técnica de Viana do Castelo

- 
- ▶ **CONSULTORIA ADUANEIRA**
 - ▶ **AGENTES DE NAVEGAÇÃO**
 - ▶ **OPERAÇÕES PORTUÁRIAS**
 - ▶ **FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA**
 - ▶ **LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS**
 - ▶ **SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**
 - ▶ **INTRASTAT**

Consulte-nos!



A. ESPERANÇA

Serviços & Logística

a.esperanca@net.novis.pt • Tel.: 258 813 543 • Fax: 258 813 544



Associação dos Antigos Alunos
da Escola Técnica de Viana do Castelo

Presidente da AAETEC em balanço de mandato.

Uma pequena entrevista entre...

Gentil Morais (GM) e
Fernando Meira (FM) Presidente da Direção da AAETEC

GM - O que te levou a candidatar-te a presidente da Direção da AAETEC há 4 (quatro) anos?

FM - A minha candidatura há 4 anos, deveu-se única e simplesmente ao facto de estarmos a verificar que íamos enfrentar um vazio diretivo e que dificilmente seria de difícil retrocesso. Por incrível que pareça, não há quem queira assumir a Direção. Nem a malta do nosso tempo, nem os mais novos.

GM - Estás na disposição de continuar à frente dos destinos da AAETEC?

FM - Já me encontro nos corpos diretivos à dezasseis (16) anos. Acho que já é altura de ser substituído. Colegas com novas ideias, com vontade de inovar, com novas sugestões, pois ao fim de tantos anos, podemos acomodar-nos e entrar numa rotina já saturada.

GM - No mandato que terminas agora, sentiste sempre o apoio dos colegas que contigo fizeram parte da Direção?

FM - Sem dúvida. Formamos uma equipa muito unida e que todos os assuntos eram colocados de maneira a serem discutidos e votados de acordo com a vontade expressa de cada um. Eramos como se costuma dizer, "uma família sem zangas nem discussões". Tudo era resolvido.

GM - Quanto aos eventos que a AAETEC realiza, são muito participados pelos Associados?

FM - Já foram mais participados. E, muito honestamente, temos imenso cuidado em escolher os locais onde efetuamos as deslocações. Procuramos sempre locais que não foram visitados e fazendo visitas de caráter cultural e não só. No entanto, no ano passado tivemos um muito complicado pois tínhamos o número de colegas inscritos que nos garantiam uma certa tranquilidade para ser uma deslocação espetacular no fim de semana, no entanto, como estava mau tempo, começaram as desistências e tornou-se um fracasso. Para mim, há uma resposta para isso, a falta de assiduidade dos nossos colegas, deve-se ao facto de que há uma série de indivíduos a organizar passeios de fim de semana, a preços mais baixos. Embora sabemos, por linhas travessas, que ficam alojados em hotéis de interior qualidade e os locais onde almoçam são sempre os mesmos. Nós como tu bem sabes, nunca repetimos nem os hotéis que são de 4 estrelas e os restaurantes são sempre de alta classe.

GM - Porque será que os que se dizem os mais novos, não participam nas nossas atividades?

FM - A essa pergunta gostava eu que tu me respondesses. E, já agora, se me permites, vou-te contar uma pequena história. Como sabes, no nosso aniversário que se realiza no terceiro sábado do mês de maio, atribuímos ao melhor aluno do 12.º Ano do ano letivo do ano anterior, elementos fornecidos pela secretária da Escola Secundária de Monserrate, prémio esse que é oferecido pela Fundação da Caixa Agrícola. A este aluno, o melhor, há um nosso sócio que lhe paga a cota do ano em curso. A AAETEC só passa a cobrar cotas, após o aluno estar licenciado e a ter um ordenado. Pois bem, nestes 16 anos que levo de diretor, ainda não se dirigiu a nós, nem por escrito nem pessoalmente nenhum a dizer-nos que pode começar a pagar cotas.

GM - O programa do Aniversário da AAETEC irá realizar-se nos mesmos moldes dos anos anteriores?

- De manhã na Escola Secundária de Monserrate, recepção aos colegas com a entrega da litografia, revista e, pagamento das cotas e do almoço, aqueles que ainda o não tinham feito. - Segue-se a Missa na Igreja de N.ª Sr.ª D'Agonia pelas 11,00 horas.
- Foto do Grupo na escadaria da Igreja.
- Abertura da ARTEMAIO no local habitual (Shopping) este ano subimos uns degraus (escada rolante) e estamos juntos aos cinemas (pelo corredor fora).
- Almoço na "Quinta da Presa".
- Homenagem aos Convidados.
- Entrega dos "Jogos Florais".



FM - Efetivamente o Aniversário será dentro dos moldes habituais.

GM - Qual a participação na AAETEC dos atuais alunos da E. S. Monserrate? E os da AAETEC na E. S. Monserrate?

FM - Os alunos da E. S. Monserrate, como já vem sendo hábito, participam nos "Jogos Florais" sob a vigilância e classificação efetuada pelos Professores de Português, que nos entregam os trabalhos já devidamente classificados. A nossa participação é estarmos presentes nos convites que nos são dirigidos pela Direção da Escola. Como sabes, temos localizada a nossa sede, no último andar da Escola, um salão fantástico, com todo o material de escritório montada pela escola, bem assim como armários, secretárias, cadeiras, etc. etc.

GM - Se fores eleito novamente para Presidente da Direção da AAETEC, qual serão os teus planos? Manter os mesmos eventos?

FM - Esta pergunta que me fazes, é pertinente. Como já é do conhecimento de todos, este é o ano de eleições para a AAETEC, para todos os seus órgãos diretivos. De momento, na altura que me estás a entrevistar, ainda não apareceu qualquer lista. O que é muito mal presságio. Vamos aguardar. Quanto ao programa, será a futura direção a elaborá-lo. Nada te posso adiantar.

GM - Estamos a realizar o 39.º Aniversário (Encontro) da AAETEC. Que pensa a Direção fazer para comemorar o 40.º Aniversário?

FM - Sinceramente não sei. Não posso e não devo comentar esta incerteza. No entanto, como nos preocupa, a Direção já efetuou uma reunião na Câmara, com a vereadora da Cultura, pois no aniversário do ano passado já nos tinha chamado a atenção para a data do próximo aniversário. Trocamos algumas impressões e a porta ficou aberta para quem ficar na direção começar a trabalhar, pois trata-se de uma data marcante para a Nossa Associação.

GM - Qual foi o momento mais importante da AAETEC no teu mandato?

FM - Para mim, todos os momentos foram importantes, pois todos foram realizados com muito carinho e com a melhor colaboração dos meus colegas de direção. Todos eles foram realizados com imenso carinho e muito trabalho, uns mais que outros, mas todos vividos com intensidade. Embora haja um ou outro que mereceram mais atenção e trabalho, aqui destaco as visitas a França com a exposição "ARTEMAIO". Organização muito trabalhosa. Deslocações que honrou a AAETEC. Sobretudo a última, deslocação a La Chapelle de Saint Mesmin.

GM - Que mensagem queres dirigir aos Associados?

FM - Venha a Direção que vier, seja ela formada pelos sócios que se disponibilizaram, lhes transmitam a maior confiança e, que estejam sempre prontos a ajudar no que eles necessitarem, pois há alturas em que uma palavra de apoio é muito importante. Não quero deixar de, neste momento, agradecer a todos os que nos apoiaram e animaram a levar esta nau a bom porto. Muito obrigado.

Assembleia Geral Ordinária

AAETEC – ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DE VIANA DO CASTELO

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Sérgio Juraci Serra Marinho, Presidente da Assembleia Geral da AAETEC, nos termos Estatutários, convoco os Associados a reunir em Assembleia-Geral Ordinária, no próximo dia 08 de Fevereiro do corrente ano, pelas 17.30 horas, no Auditório Carolino Ramos, sito na Escola Secundária de Monserrate, à Avenida do Atlântico, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1 – Leitura e votação da acta da assembleia geral ordinária anterior.
 Ponto 2 – Apreciar e votar o Relatório de Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2018.
 Ponto 3 – Apreciar e votar o Orçamento e Plano de Actividades para o Exercício de 2019.
 Ponto 4 – Informações.

Notas: Caso não estejam presentes, à hora marcada, número legal de Associados, a Assembleia-Geral funcionará com qualquer número de associados, meia hora mais tarde.

Nos termos Estatutários, só podem participar na Assembleia-Geral os Associados em pleno gozo dos seus direitos

Viana do Castelo, 21 de Janeiro de 2019
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Exm^o
 Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 Presidente do Conselho Fiscal
 Caros colegas

É com prazer que uma vez mais, e decorrido que foi um ano, esta Direcção apresenta o Relatório de Actividades e Contas de 2018, assim como o Plano de Actividades para o Ano de 2019.

A actividade da AAETEC, foi plenamente cumprida, realçando a colaboração possível dos seus associados.

Temos procurado cativar os associados a pagar atempadamente as cotizações e recuperado alguns, por descuido no pagamento das mesmas.

Apesar dos esforços não foi possível manter o valor a transitar para o ano seguinte, tendo o resultado líquido sido negativo no montante de (- 1.150,57), motivado essencialmente pelo resultado negativo com a actividade de Novembro, como mais adiante se especificará.

A AAETEC, nada deve.

Quanto ao desenvolvimento das Contas nada mais temos a acrescentar, dado que as mesmas se encontram tanto explanadas no Relatório que se segue como do mapa da Conta de Gerência.

Deste modo, pomos à Consideração, da Exm^a Assembleia Geral e Exm^o Conselho Fiscal, a aprovação do presente Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano de 2018 e Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2019.

Aprovado em reunião de Direcção de 21 de Janeiro de 2019

A Direcção,

Relatório do Conselho Fiscal

Nos termos do preceituado no Artigo 20º dos Estatutos da AAETEC – Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo, vem este Conselho Fiscal submeter à Vossa apreciação o seu Relatório referente às Contas e Programação efectuada pela Direcção da AAETEC durante o ano de 2018

Após reunião havida com o Presidente e Tesoureiro da Direcção da AAETEC, procedeu-se ao exame da Actividade e conferência das suas Contas, constatando-se que as mesmas estão de harmonia com o Plano de Actividades, em conformidade e em devida ordem.

Em consequência, está assim este Conselho Fiscal em condições de emitir o seguinte:

1. Parecer de que se aprovem, o Relatório e Conta de Gerência, relativo ao exercício de 2018;

Relatório e Contas de 2018

1. Nota Introdutória

O presente relatório pretende ser um documento de análise e de avaliação da execução global da actividade e orçamento de 2018 e ainda comparativamente o desenvolvimento do triénio da AAETEC – Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo.

2. Apresentação da AAETEC

a) Movimento Associativo

Quadro – Análise do Triénio			
Sócios	2016	2017	2018
Admitidos	8	25	4
Suspensos	-	-	-
Desistentes	1	2	17
Falecidos	5	2	2
Existentes	361	382	367

Como se pode verificar a evolução do movimento associativo no triénio em análise caracterizou-se por um decréscimo no último ano, motivado, essencialmente, pela desistência de sócios que há vários anos não participavam nas actividades da AAETEC ou com quotas em atraso.

b) Comunicação com os Sócios

A Direcção continuou a apostar na diversificação e intensificação da comunicação para os sócios e outros. Para além dos meios tradicionais, a Associação utiliza a Revista anual, telemóvel, e-mails, facebook e o seu sítio na Net www.aasetec.com

Este sítio na Net permite ver as actividades a desenvolver e desenvolvidas e permite ainda a inscrição para eventos e de novos associados.

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ACTIVIDADES

3. Evolução das actividades da AAETEC

Apesar da economia portuguesa ter crescido durante o ano de 2018, bem como a procura interna e nomeadamente o consumo privado, estas melhorias não tiveram repercussão na economia familiar dos nossos associados, já que não se verificou uma maior afluência dos mesmos nos diferentes eventos que a Associação levou a efeito

a) Quotizações

Anos	Valores
2016	2.634,00
2017	2.850,00
2018	4.124,00

Verificou-se um aumento do valor das quotizações, aumento este resultante da recuperação de quotas em atraso. Esta Direcção continuará a fazer todos os possíveis para a recuperação dos valores ainda em atraso, utilizando para o efeito o email e o correio.

b) Outras receitas

Anos	Cobranças	Subsídios	Convívio	Actividades Lúdicas
2016	2.854,00	875,00	4.013,50	14.944,00
2017	3.272,00	2.786,90	4.411,00	19.299,00
2018	4.290,14	-	4.270,00	8.333,00

c) Despesas (Gastos)

Esta divisão, suporta três contas, as quais estão divididas por rubricas de gastos, que se encontram descritas na Conta de Gerência, em anexo, onde se poderá verificar que o prejuízo do convívio se deve essencialmente aos custos associados à ARTEMAIO (revista, litografias e catálogo da exposição).

Anos	Correntes	Convívio	Actividades Lúdicas
2016	3.032,15	7.235,07	14.239,10
2017	2.509,46	5.857,75	18.132,86
2018	2.574,86	5.986,78	9.482,07

Resultados líquidos:

Além de se demonstrar o resultado líquido do presente exercício, na Conta de Gerência, fazemos também o do triénio, em termos global. O resultado líquido negativo no ano de 2018 foi devido, essencialmente, à actividade do mês de Novembro, daí o resultado líquido ser negativo como se verifica da tabela seguinte:

Anos	Resultado Líquido	Saldo +
2016	-1.819,82	12.269,16
2017	3.268,83	15.537,99
2018	-1.150,57	14.451,71



A concretização de 2018 e a Previsão para 2019

No último ano de actividade a Associação viu-se decrescer em termos de saldo, motivado essencialmente pelas actividades lúdicas como foi dito anteriormente.

Como sabemos, os últimos anos ficam marcado pela intervenção da Comunidade Europeia e do Fundo Monetário Internacional na nossa economia e as medidas governamentais aplicadas – diminuição salarial e pensões, aumento dos combustíveis e portagens, entre outras contribuíram para um desaceleramento acentuado da economia do país. Apesar da inversão de algumas medidas mencionadas anteriormente, na Associação continuamos a sentimo-la em todas as áreas, particularmente na participação dos associados nas várias actividades da AAETEC.

Não obstante as dificuldades, o exercício do ano de 2018 na nossa opinião reflecte, verificada no resultado, comparativamente com o ano transacto, um resultado equilibrado, tendo em conta a justificação aludida.

Apesar das dificuldades o ano de 2019 vai contar com o nosso pensamento positivo para a continuidade da estratégia do desenvolvimento no sentido de valorizar cada vez mais a família da Associação.

Conhecemos as oportunidades e o trabalho necessário para as aproveitar. Este ano 2019 será mais um desafio para vencer e concretizar as ideias previstas no plano de actividades.

Com a ajuda dos nossos Associados e de todas as Entidades envolvidas, vamos consegui-lo.

Viana do Castelo, 21 de Janeiro de 2019

A Direcção

Programa de actividades a realizar em 2019

02 e 03 de Março
Carnaval em Ovar 2019

18 de Maio
39º Convívio Anual da AAETEC
(com a XX edição dos Jogos Florais e XXI Artemaio)

06 de Julho
Sardinhada

28 e 29 de Setembro
Actividade a Designar

09 de Novembro
Magusto
Monte de S. Silvestre - Cardielos

07 de Dezembro
Ceia de Natal
Bacalhau cozido com todos

Eleições 2019 para Corpos Sociais da AAETEC

As listas candidatas, deverão ser presentes, à Comissão Eleitoral, até ao dia 17 de Abril de 2019. As listas deverão ser compostas por 13 associados; 3 associados para a Assembleia-Geral, 3 associados para o Conselho Fiscal; e 7 associados para a Direcção. Da lista deverá constar, o nome, o nº de sócio e o cargo. Só poderão concorrer Associados com a quota de 2018, paga. Contacto para, saber nº de associado e outras informações pertinentes 933 781 834; Entrega de Listas: via CTT, sob registo, para: AAETEC (Comissão Eleitoral) - Escola Secundária de Monserrate 4900 - 860 Viana do Castelo, ou no próprio dia (17/4) entre as 16H00 e as 18H00 na sede da AAETEC, na Escola Secundária de Monserrate.

Assembleia Geral Extraordinária

Sérgio Juraci Serra Marinho, Presidente da Assembleia Geral da AAETEC, nos termos Estatutários, convoco os Associados a reunir em Assembleia-Geral Ordinária, no próximo dia 08 de Fevereiro do corrente ano, pelas 18.30 horas, no Auditório Carolino Ramos, sito na Escola Secundária de Monserrate, à Avenida do Atlântico, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Marcação de eleições para os corpos sociais da AAETEC, para o quadriénio 2019-2023.

Notas: Caso não estejam presentes, à hora marcada, número legal de Associados, a Assembleia-Geral funcionará com qualquer número de associados, meia hora mais tarde.

Nos termos Estatutários, só podem participar na Assembleia-Geral os Associados em pleno gozo dos seus direitos

Viana do Castelo, 21 de Janeiro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



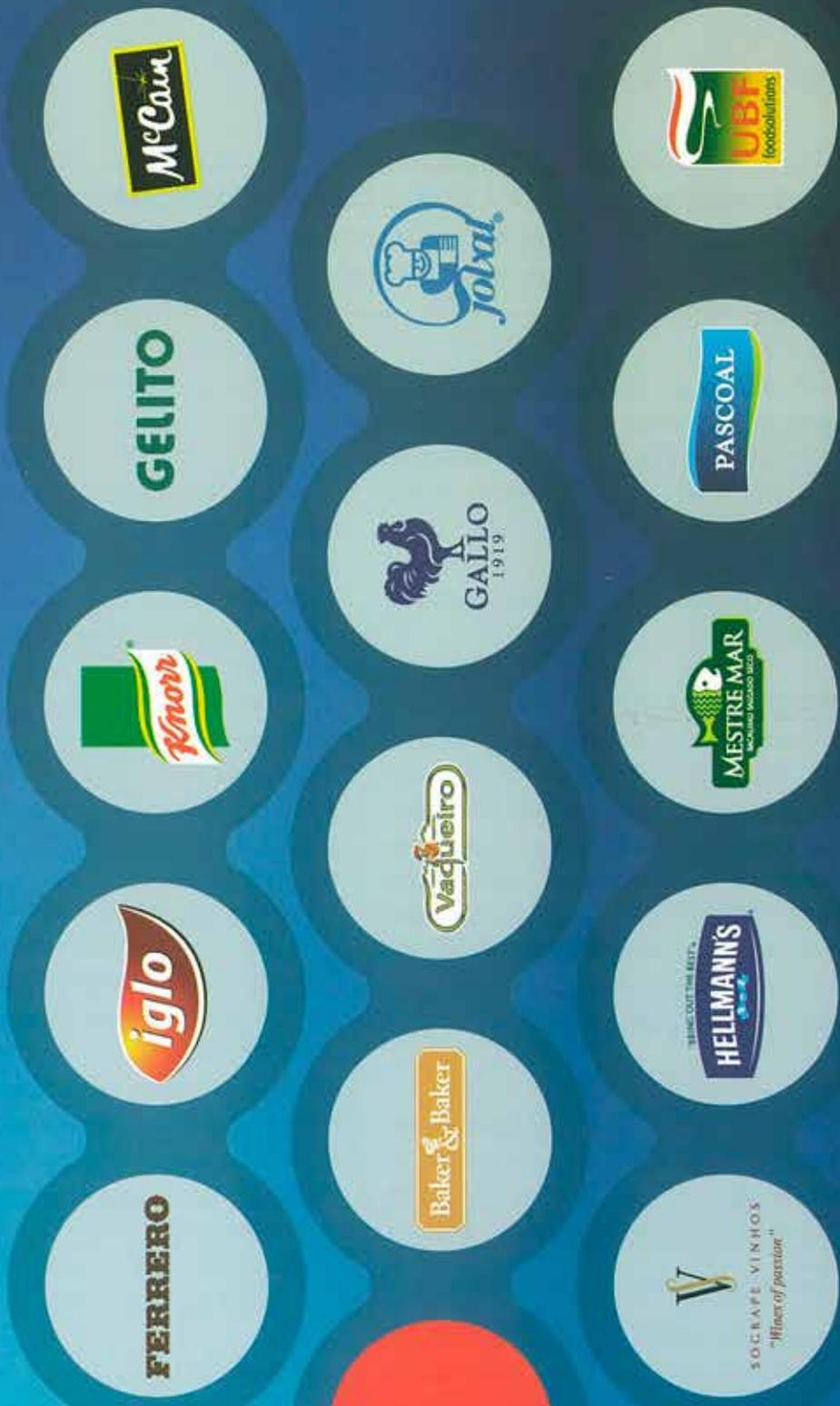
Distribuimos Confiança!

Concessionário para os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde e distrito de Viana do Castelo



Libargel

Alimentos Congelados, Lda.



FERRERO



GELITO



Baker & Baker



SOGRAPE VINHOS
"Hines of passion"



PASCOAL



Rua do Arranjinho

4750-803 V. Freixoinha S. Martinho - Barcelos

Tel. 253 802 140 - Fax. 253 824 558

Sucursal Madira

Caminho da Ribeira Grande, 59 • PLO

9020-114 Santo António - Funchal

Tel. 291 920 200 • Fax. 291 920 201

www.libargel.pt

■ Há Vinte Anos... foi assim.

A saudação do Professor A. Lima de Carvalho, saudoso director da nossa Escola, no ano de 1999, transmitia assim o reconhecimento pela importância da Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo no ensino em Portugal.

"I. Aí estão eles, outra vez, por saudade uns dos outros e da escola que os ajudou a crescer. Porque foi a escola, com mestres e discípulos de espírito e coração conjugados e mãos e cabeças ao trabalho que os preparou para a vida. E saberá Deus (e eles todos) com que sacrifício.

Não terão sido tempos fáceis aqueles tempos, comparados com as "tempestades" de hoje.

E, sempre, antes de entrar na nobre casa onde a Rainha que fez Viana cidade descansou, alegremente reunidos ao redor da vetusta "ferradura", seu prévio "ponto de encontro". Nem todos podem vir, todos os anos, para festejar a saudade. Bastantes, mestres e discípulos, já partiram. Desde 87, porém, tropecei com a sua presença na memória viva destes generosos jovens-homens, que foram os meus primeiros mestres da gratidão na mesma casa que encheram e foi, assim sou levado a concluir, o seu segundo lar. Por que não há, hoje, escolas assim?

Que nos faltará? Custa-me deixá-lo escrito e, por isso, não o faço.

Continuai, amigos, a caminhar na vida, orgulhosos de vós próprios e da escola humanizada que foi vossa, continuando, de verdade e paradoxalmente, a sê-lo. Talvez agora apenas, pelo facto de serdes tão só mestres e discípulos uns dos outros - o que é grande riqueza.

II. Avizinham-se outros tempos, com outros desafios. " A educação não resistirá à tormenta. Sujeita às mutações demográficas, tecnológicas e sociológicas, deverá interrogar-se não sobre como educar, mas onde. Daqui a vinte anos, no máximo quarenta, seremos capazes de dispensar o ensino de qualquer coisa em qualquer lugar. A escola será quando quisermos, onde quisermos. No ecrã, quer o jovem quer o adulto terão as suas cadeias de formação permanente.

Poderão navegar com melhores professores, as melhores bibliotecas, as mais ricas videotecas. Aprenderão as linguas em realidade virtual, estando os alunos directamente imersos no respectivo país. A história reconstituirá o tempo em imagens; a geografia levá-lo-á ao fim do mundo; as matemáticas tornar-se-ão lúdicas; a química e a física mergulhá-los-ão em directo nas

grandes invenções. Serão um dia Lavoisier, um dia Marconi, um dia Einstein.

Aprender será a principal distracção. Que acontecerá então aos jardins de infância? Imagino-os substituídos por creches que serão obrigatórias nos locais de trabalho, ligadas às centrais de Educação Nacionais. Como é que o liceu e a faculdade que conhecemos hoje poderiam sobreviver, tal como são, daqui a cem anos? Transformar-se-ão em estúdios gigantescos de videoconferências ligadas às universidades mais prestigiadas. Os professores já não serão grandes professores, mas supervisores, uma espécie de tutores que orientam os alunos para novas tecnologias, orientando-os na multiplicação dos bancos de dados, testando as suas capacidades para intervir no futuro. Os tenores serão as estrelas do ecrã, enquanto os peritos conceberão suportes informáticos didácticos que farão a sua fortuna.

A este ritmo, a escola tornar-se-á finalmente igualitária. Esta é a minha primeira razão para ter esperança no futuro. Actualmente, de um lado ao outro do planeta, as crianças desfavorecidas encontram-se perante os professores menos experientes. A interactividade dará a todos a mesma oportunidade. O acesso será gratuito e universal, única condição: aprender a usar o teclado. Não haverá filhos de família e os putos desfavorecidos. Haverá vencedores e vencidos da era ciber, segundo a aptidão informática de cada um. Ora, sabe-se que os cérebros virgens e os menos emancipados são os mais aptos para este jogo."

in Revista da AAETEC de 1999



A. Lima de Carvalho

A. Lima de Carvalho



um percurso de confiança

Cursos Científico Humanísticos

Artes Visuais

Ciências e Tecnologias

Ciências Socioeconómicas

Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais

Análise Laboratorial

Animador/a Sociocultural

Design de Equipamento

Eletrónica Automação e Comando

Gestão

Gestão de Equipamentos Informáticos

Manutenção Industrial /Eletromecânica

Multimédia

Turismo Ambiental e Rural

www.esmonserrate.org
geral@esmonserrate.org



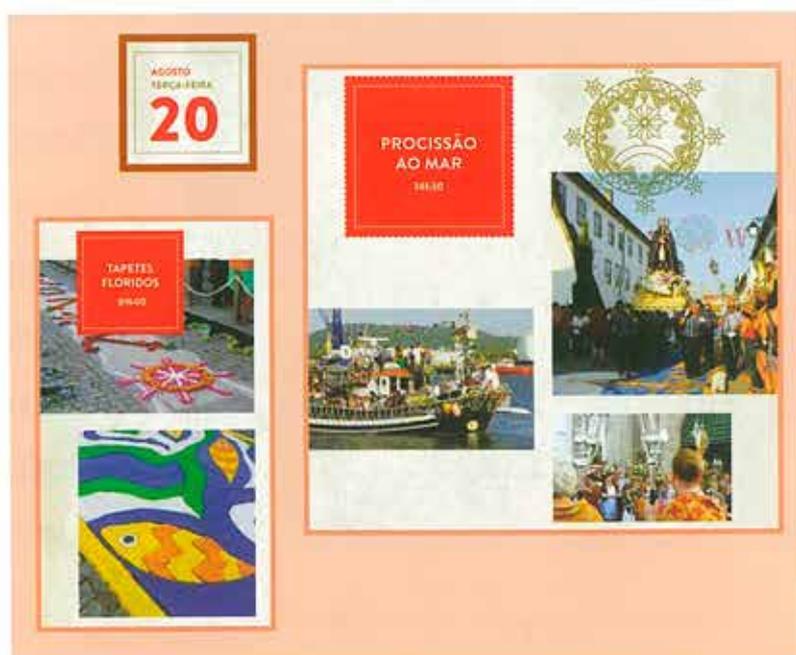
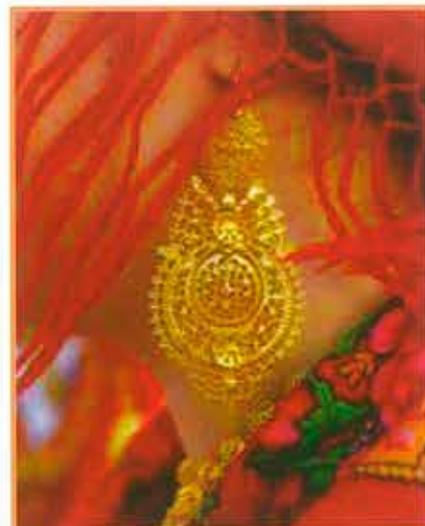
Colaborações por:



Associação de Municípios do Alentejo



VIANA... na memória da nossa escola





**CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO**

FICA NO CORAÇÃO

Passeio das Mordomas da Romaria
4900-532 Viana do Castelo
Telefone 258 809 300 - Fax 258 809 347
www.cm-viana-castelo.pt

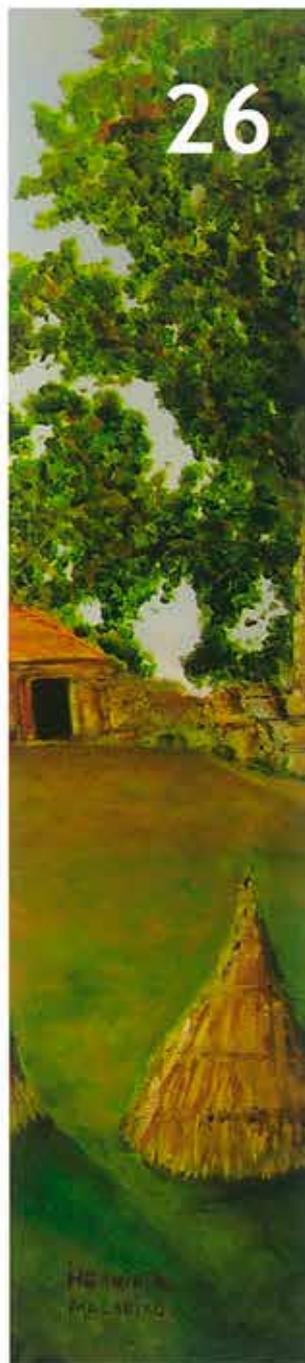
Serrador

ENTREVISTA	01
ASSEMBLEIA GERAL	02 a 04
- Há Vinte Anos... foi assim.	06
- VIANA... na memória da nossa escola	08
INICIATIVAS de 2018	
Fim de Semana pelos Museus	12
XXXVIII Convívio Anual AAETEC	13/14
19º JOGOS FLORAIS - 2018	16
20ª ARTEMAIO - 2018	17
Sardinhada Tradicional da AAETEC	18
Magusto da AAETEC	20
Ceia de Natal	22
MEMÓRIA	
Saudade / Agradecimento	24
A nossa escola... e a sua história	24
PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS	
Prémio Melhor Aluno 12º ano ESM	26
Artista Convidado 21ª ARTEMAIO	27
APONTAMENTOS	
A nossa escola... hoje	28
Encontros / Almoços	30/31
Protocolos	32
CRÓNICAS	
Utopia Vianense	34
Em Viana... ..	36
Viana Ponto Turístico	37
Viana Ponto Turístico	38
Memórias "O Vianense"	40
51 Anos do Maio de 68 em França	41
A propósito do aborto	42
Conceitos do momento	44
Romaria d'Agonia (II)	45
Lembro-me de quase tudo... ..	46
Festa de Despedida	48 a 50
OS NOSSOS POETAS	51 a 55
VELHOS TEMPOS	56



24

memória



26

prémios e
reconhecimentos



28

apontamentos
crónicas
velhos tempos



Capa: "ALDEIA MINHOTA"
Óleo s/ tela
40 x 30 cm

Autora: **Herminia Malheiro**

Ficha Técnica

Propriedade: AAETEC
Edição: 28ª revista
Coordenação: Hermâni Montes / João Cabeleira
Fotos: Luis Ramiro /
Design: TwoDesign - Artes Gráficas
Impressão: Ofillito - Oficina Litográfica
Tiragem: 350 exemplares
Ano: 2019
Distribuição Gratuita para sócios



AAETEC ano de 2018 – Balanço do ano

Na edição deste ano da revista, procuramos demonstrar a vitalidade da nossa Associação, com actividades culturais e lúdicas que nos colocam numa posição de destaque, no panorama associativo de Viana do Castelo.

Na AAETEC os anos são feitos de acontecimentos, iniciativas que, umas mais que outras, são importantes na vida da Associação.

Para o ano vamos fazer mais e melhor. Bom 2019.



CONSULTA DE ESPECIALIDADE
INTERNAMENTO | CIRURGIA | FISIOTERAPIA
EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

• **CONVENÇÕES E TODOS OS ACORDOS** •

ATENDIMENTO PERMANENTE (24h)

ACORDO PARA ASSISTÊNCIA A SINISTRADOS

Marcações ONLINE ou tel. 258 80 80 30

Rua de São João, 640 – 4900-418 Viana do Castelo | www.hospitaldeviana.com | hospart@hospitaldeviana.com

BREVEMENTE EM PONTE DE LIMA E VALENÇA

AAETEC, “Passeio pelos Museus”, 24 e 25 de Fevereiro de 2018...



PASSEIO PELOS MUSEUS
24 e 25 de FEVEREIRO de
2018

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DE VIANA DO CASTELO

1º Dia – 24/02/2018 - VIANA DO CASTELO – SANTA MARIA DE LAMAS – SANTA MARIA DA FEIRA - AVEIRO
7H15 Concentração junto à Escola Secundária de Monserrate.
7H30 ESM Partida junto à escola secundária de Monserrate em direcção a Santa Maria de Lamas, à chegada pequeno almoço, seguida de visita do Museu de Santa Maria de Lamas (Museu da Cortiça) complementada com oficinas. O museu foi fundado por Henrique Alves de Amorim (1902-1977) na década de 50, que dedicou grande parte da sua vida, ao desenvolvimento de Santa Maria de Lamas. Como amante da Arte que era, Henrique Amorim dedicou-se à recolha de um imenso espólio, esforço esse que culminou na fundação do museu. No museu encontramos coleções de Arte Sacra, Estatuária Portuguesa, Etnografia, Ciências Naturais, Escultura em Cortiça/aglomerado de Cortiça e Arqueologia industrial - maquinaria usada nos primórdios da Indústria transformadora de Cortiça – (duração da visita cerca de 2H). Após a visita seguiremos para o Santa Maria da Feira para almoço em restaurante local. Em hora a combinar visita ao museu do calçado e ao museu da chapelaria (cerca de 1h30 para cada museu). Em hora a combinar seguiremos para jantar e alojamento em Hotel 4*.

2º Dia – 25/02/2018 – AVEIRO – ILHAVO –COSTA NOVA-V. CASTELO
Pequeno almoço e manhã livre em Aveiro. Saída em horário a combinar em direcção a Ilhavo para almoço em restaurante local. No final de Almoço seguiremos para visita ao museu marítimo de Ilhavo, cerca de 1h30m, seguida de visita ao navio museu Santo André. No final da visita partida para a Costa Nova, para uma breve visita e para lanchar. Em hora a designar regresso a Viana do Castelo.
Durante os percursos teremos várias paragens obrigatórias (“descanso” do motorista, etc.).

A AAETEC (Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo), como já nos tem vindo a habituar, prima pelos seus eventos... desta vez, realizou mais uma excelente viagem, que proporcionou aos seus associados, familiares e Amigos, bons momentos de confraternização, de cultura, de boa disposição, de lazer, de Amizade e uma fabulosa camaradagem. Volto a realçar o facto, de nestes eventos, acontecerem frequentemente, reencontros de camaradas, que já não se viam, desde o tempo de estudantes.

Desta vez fomos visitar os Museus. No dia 24, logo de manhãzinha, o encontro estava marcado em frente a nossa escola, rumamos a Sta Maria da Feira, fomos visitar o Museu de Sta Maria de Lamas (Museu da Cortiça), fundado por Henrique Alves de Amorim, (1902/1977), digno de ser visitado. Após a visita, fomos almoçar ao Restaurante, Tabua Rasa, em Sta Maria da Feira, fomos muito bem servidos. Após o almoço rumamos a S João da Madeira, para visitar o Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado, ficamos todos muito mais enriquecidos culturalmente são Museus que devem visitar. Posto isto, dirigimo-nos para Aveiro, para o Hotel Mélia Ria. Fizemos o check in, pois, esperava por nos, mais um petisco... no Restaurante A Merceria do Rossio... bem tratados... viemos para o hotel, a maior parte de autocarro, outros a pé, para fazerem a digestão...

No dia 25, com uma manhã soalheira, fomos navegar pelas rias de Aveiro, pela nossa Veneza, um passeio maravilhoso... de seguida, fizemos uma degustação de ovos-moles acompanhados de vinho do Porto, na Merceria do Rossio, seguindo para o almoço no Restaurante Maradentro em Ilhavo, Aveiro. No início da tarde, fomos visitar o Museu Marítimo de Ilhavo; com os seu aquários de bacalhau, após esta visita, fomos para o Navio Museu Santo André na Gafanha da Nazaré, Ilhavo, Aveiro. Foi mais um excelente dia de novos conhecimentos. A Costa Nova, com as suas casa típicas, todas coloridas, estava a nossa espera, fomos lanchar. O regresso a Viana do Castelo, foi o passo seguinte... Foram dois dias excelentes, com Amigos fabulosos, que nos proporcionaram ótimos momentos de convívio.

A todos um bem-haja!

Parabéns à direção da AAETEC por este extraordinário passeio cultural. Estes eventos são muito importantes para a nossa convivência, proporcionam aos seus associados familiares e Amigos, momentos de lazer, amizade, camaradagem, cultura e boa disposição. Ficamos à espera do próximo...

Luis Ramiro
22/03/2018



XXXVIII ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS / ENCONTRO DE GERAÇÕES - 2018

Como em anos anteriores, neste dia 19 de maio, manhã cedo, dia solarengo, começaram a chegar à nossa Escola os primeiros antigos alunos.

A receção é sempre feita com aquele abraço que simboliza a camaradagem que existiu e que perdura até aos dias de hoje. Trocam-se impressões, recordam-se peripécias vividas e, por alguns momentos, revivem o passado como estudantes da nossa Escola.

É neste início do convívio que se começa a entregar aos participantes a litografia assinada pela pintora convidada Maria Cacilda Soares Alves Balinha e a revista da AAETEC. É o momento, também, para se proceder ao pagamento da quota e, por vezes, ao pagamento do almoço.

Depois, é o caminhar isolado ou em grupo para a Igreja da Nossa Senhora da Agonia. Ai chegados e enquanto não começa a missa de sufrágio pelos sócios, alunos, professores e funcionários falecidos, na escadaria ou no adro, as conversas são mantidas entre os participantes.

Finda a missa e como é tradição, na escadaria da igreja foi tirada a foto do grupo, a cargo dos fotógrafos "exclusivos" do evento.

De acordo com o programa, os participantes encaminharam-se para o Estação Viana Shopping.

Pelas 12,15 horas foi inaugurada a 20ª ARTEMAIO, com a presença dos representantes do Viana Shopping e da autarquia de Viana do Castelo, para além dos participantes no evento e algum público presente.

De realçar, que durante o seu discurso, a vereadora da cultura Dr.ª Maria José Guerreiro lançou o desafio à direção da AAETEC para em 2020, aquando da comemoração do 40º aniversário, ser feita uma exposição coletiva ou uma retrospectiva de toda a atividade desenvolvida pela AAETEC para estar patente, em simultâneo, no Estação Viana Shopping e nos antigos Paços do Concelho.

Esta proposta reforça todo o apreço que a Dr.ª Maria José Guerreiro tem pelo trabalho desenvolvido por esta Associação, como bem afirma na sua mensagem de 2 de maio de 2011, inserida na revista da AAETEC de 14 de maio de 2011: "A Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica vem, uma vez mais, mostrar-nos como ser actuante e ter voz no tecido cultural do concelho de Viana do Castelo. A sua iniciativa ArteMaio pretende divulgar a obra de artistas locais e torná-los mais próximos do nosso quotidiano". Termina a sua mensagem com o mesmo sentido de apreço que se deduz da leitura do seu texto: "Assim, formulo votos para que a AAETEC continue a sua actividade de divulgação e de apoio à cultura local e que continue a embelezar os nossos dias de Primavera".

A AAETEC tem procurado e continuará a procurar dar a conhecer toda a sua atividade, tendo como destinatários toda a comunidade do concelho de Viana do Castelo.

Na Quinta da Presa decorreu o almoço convívio. Como é normal nesta unidade hoteleira, o menu estava bem confeccionado e servido por

No dia 19 de maio - sábado - procederemos a foto de grupo "ENCONTRO DE GERAÇÕES", nas escadas frente à Igreja Nossa Senhora d'Agonia. Segue-se a inauguração da 20ª ARTEMAIO.

Convidamos todos os ex. e atuais alunos, professores e convidados das seguintes escolas:
Escola Industrial e Comercial Nuno Álvares
Escola Industrial e Comercial Viana do Castelo
Escola Secundária de Monserrate

O facto de estarem presentes na foto em nada obriga a participação no Almoço Convívio. Para poderem participar no almoço, deverão preencher a ficha de inscrição apresentada neste folheto.
INSCRIÇÕES LIMITADAS ATÉ DIA 14 MAIO 2018

MENU

ENTRADA

PRINCIPAL

DESSERTO

BEBIDA DE ACOMPANHAMENTO

PREÇO ALMOÇO
Quinta da Presa - Meadela
Sócio - 20,00€ | Não Sócio - 22,00€

PROGRAMA

Sábado - 12 maio 2018

9.30 horas
Colocação de lápide aos Sócios falecidos, no cemitério de Viana do Castelo, segundo de Alvaldes e Góes do Lima.

19 maio 2018

9.00 horas
Concentração na Escola Secundária de Monserrate (frente à GNR). Entrega da revista e litografia aos Associados, pagamento de cotas e almoço, para quem não pagou antecipadamente.

11.00 horas
Missa de Sufrágio pelos sócios, alunos, professores e funcionários falecidos, na Igreja Nossa Senhora d'Agonia.

11.45 horas
Foto de grupo na escada da Igreja Nossa Senhora d'Agonia.

12.15 horas
Inauguração da 20ª ARTEMAIO no Estação Viana Shopping.

13.30 horas
Almoço convívio na Quinta da Presa.

16.00 horas
Homenagem aos convidados:
Professora Maria Humberto Morais
Professor Eng.º António L. Bouço Morais
Assist. Téc. Líliliana Maria Barbosa Braga
Assist. Oper. Irene da Cunha Novais Noronha Nunes

16.30 horas
Entrega dos Prémios dos Jogos Florais. Melhor Aluno 2016/2017: Gonçalo Pereira Félix

pessoal amável e eficiente.

Durante o repasto, foram homenageados os seguintes convidados:

Professora Maria Humberto Morais
Assist. Téc. Líliliana Maria Barbosa Braga
Assist. Oper. Irene da Cunha Novais Noronha Novo

Procedeu-se, mais tarde, à entrega dos prémios dos Jogos Florais bem como à entrega a Gonçalo Pereira Félix, o prémio de melhor aluno. Como tudo na vida há um principio e um fim. O fim do nosso convívio estava prestes a chegar.

Cada um dos presentes manifestava a sua satisfação pela forma como decorreu o evento e exprimia o desejo de para o ano se voltar a encontrar, na Quinta da Presa ou num outro lugar para de novo abraçar o amigo e companheiro, naquele abraço que mata a saudade pela separação de um ano que, por vezes, tanto custa a passar.

José Araújo



XXXVIII ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS / ENCONTRO DE GERAÇÕES - 2018



União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela

*Saúda os Antigos Alunos da Escola Técnica
e a população em geral.*



Sede: SANTA MARIA MAIOR
Rua Conde de Aurora, 689
4900-443 Viana do Castelo

Tel.: 258 824 185
Email: santamariamaior@ufvc.pt
www.santamariamaior-monserrate-meadela.com

Pólo: MONSERRATE
Alameda João Alves Cerqueira, n.º 470
4900-050 Viana do Castelo

Tel.: 258 826 534
Fax: 258 811 481
Email: monserrate@ufvc.pt

Pólo: MEADELA
Praça Diogo Vaz Alamão, n.º 11
4900-204 Viana do Castelo

Tel.: 258 841 284
Fax: 258 843 815
Email: meadela@ufvc.pt

XXXVIII ENCONTRO AAETEC 19º JOGOS FLORAIS

XIX JOGOS FLORAIS A.A.E.T.E.C. - 2018 TEMA - " VIANA PONTO TURÍSTICO "

Como tem acontecido há três anos a esta parte, não há número suficiente de concorrentes a estes jogos Florais, o que lamentamos profundamente. Sendo assim, não há classificação dos mesmos nas várias categorias, no entanto não queremos deixar passar em claro a presença dos nossos colegas habituais, agradecendo-lhes pela teimosia, que muito agradecemos e pedimos que continuem, pois são imprescindíveis a este evento anual. Peço-vos uma salva de palmas para eles e aos nossos colegas da Escola Secundária de Monserrate.

E os eternos concorrentes são:

- Antero A. Torres Sampaio
- Francisco Correia dos Santos
- José Gonçalves Costa
- José Miguel Resende Franco
- Leandro Neves de Matos

JOGOS FLORAIS DE 2018 DOS ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MONSERRATE TEMA - " VIANA PONTO TURÍSTICO "

ENSAIO

- 1.º Classificado – *Beatriz Basto Magro* 11º Ano - Turma L
- 2.º Classificado – *Érica Pinto Coelho* 10º Ano - Turma L
- 3.º Classificado – *Valentina Flores Morelli* 11º Ano - Turma L

CONTO

- 1.º Classificado – *Camila Leonor Pereira Salgueiro* 10º Ano - Turma L
- 2.º Classificado – *Inês Barros Ribeiro* 10º Ano - Turma L
- 3.º Classificado – *Mara Filipa Faria Oliveira* 10º Ano - Turma L

SONETO

- 1.º Classificado – *Bárbara Sampaio Negrão* 11º Ano - Turma L
- 2.º Classificado – *Francisca Carmo Araújo* 10º Ano - Turma D
- 3.º Classificado – *Rodrigo Figueiredo Severino* 11º Ano - Turma L

POESIA - LÍRICA

- 1.º Classificado – *Sérgio Brito* 12º Ano - Turma D
- 2.º Classificado – *Juliana Cristina Cerqueira Costa* 11º Ano - Turma L
- 3.º Classificado – *Duarte Pedra Resende* 11º Ano - Turma L



XXXVIII ENCONTRO AAETEC 20ª ARTEMAIO (2018)

Entre 19 e 27 de Maio de 2018 decorreu a exposição de artes plásticas designada por ARTEMAIO, organizada pela AAETEC, integrada no 38º encontro anual. E há que destacar, o que é motivo de regozijo, que se trata já da 20ª edição, com uma continuidade que a integra no programa cultural de Viana.

O local foi a Praça Central do Estação Viana Shopping, entidade que sempre tem colaborado e que é de grande visibilidade, pela afluência do público.

Do catálogo constam 18 artistas, quase todos com duas obras, com predominância das pinturas a óleo e acrílico sobre tela, mas também a aguarela e pintura em cerâmica.

Diferentes foram as esculturas em madeira, com aplicações de rendas, filigranas e outros, do professor e arquitecto Francisco Franco, baseadas nas figuras vianenses do Manuel e Maria. E ainda as esculturas em papel e pasta da Otilia Pascoal, dando forma, também, ao Manuel e Maria.

Mais obras apresentou a nossa artista convidada, Cacilda Balinha, professora aposentada, que se esmera na sua pintura extremamente perfeccionista e com uma paleta de cores elegantes, quer seja nas paisagens urbanas de Viana, nos luminosos jardins interiores, nas naturezas mortas ou num "retrato" dum pintassilgo, que não canta mas encanta.

Além disso, foi exposta uma colecção de cerca de 20 desenhos dos actuais alunos do 10º e 11º ano da E.S.M, orientados pela professora e pintora Iolanda Parente, nos quais se evidencia a qualidade e se augura um futuro promissor nesta área.

A inauguração compareceram autores e muitos associados, bem como representantes da Câmara Municipal, da Direcção da ESM, do Estação Viana Shopping, do Inatel, que usaram das palavras alusivas ao acto.

O resultado anima a que a ARTEMAIO, que já é internacional com 3 exposições em França, se repita ano a ano.

Fazemos votos para que assim seja.

Victor F. Alves

AAETEC

Caro colega, participa se tens gosto pelas artes

20ª ARTEMAIO 2018

Uma vez mais, a AAETEC vai levar a efeito a exposição denominada "ARTEMAIO" que se realizará entre os dias 19 a 27 de Maio de 2018, no Estação Viana Shopping, Praça Central.

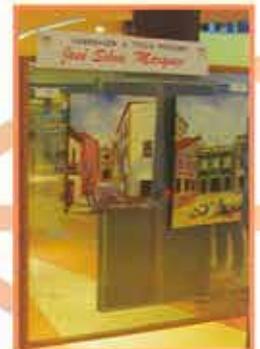
Como o habitual, a exposição abrange, pintura, escultura e outras artes, que os colegas desenvolveram nos seus tempos de ócio.

As peças a expor (entre 1m X 0,80), no máximo de duas (2) por participante, deverão ser entregues na sede da AAETEC, na Escola Secundária de Monserrate nos dias 26 e 27 de Abril, entre as 15H00 e as 17H00 ou em alternativa até ao dia 27 de Abril na "Casa Meira's" na Rua Gago Coutinho, 116/118 em Viana do Castelo.

Todavia, para que possamos editar o catálogo é obrigatório o envio de fotografias dos trabalhos a expor, as fichas de inscrição e o "Currículun Vitae" até ao dia 30 de Março. Estes elementos poderão ser enviados via internet para o email aaetecantigosalunos@gmail.com

Como devem compreender as datas acima mencionadas são para cumprir

A Direcção



Sardinhada da AAETEC - JULHO 2018



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS
ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA
DE VIANA DO CASTELO

SARDINHADA 14 DE JULHO DE 2018

Caro (s) Colega(s)

Não pode ser na data prevista no plano de actividades, devido a problema alheio à AAETEC, mas a **14-07-2018**, como é habitual, vamos realizar a **TRADICIONAL SARDINHADA DA AAETEC**, no Monte de S. Silvestre, em Cardielos, pelas 10,30. Deves levar prato, talheres, toalha de mesa, farnel se assim entenderes, vinho, fruta ou doces.

A AAETEC levará sardinha, fêveras, barriga e pão. Contamos com uma grande participação dos Associados, seus familiares e amigos. **As inscrições, são limitadas.**

Para participares nesta grande Festa Tradicional terás de preencher o "Talão de Inscrição" e fazê-lo chegar à AAETEC, pessoalmente, via correio, na Casa Meira's (Rua Gago Coutinho), ou na nossa página em www.aaetec.com (inscrição de eventos) **até ao dia 06 de JULHO.**

PREÇO: SÓCIOS € 10,00 NÃO SÓCIOS € 12,00

PAGAMENTO: Dinheiro / cheque ou transferência bancária - **NOVO NIB: PT50 0045 1436 4026 3152 86292**, na Casa Meira's, na Rua Gago Coutinho em Viana do Castelo, ou junto de qualquer elemento da Direcção da AAETEC.

ATENÇÃO: Quem fizer o pagamento por transferência bancária, via internet, deverá enviar-nos fotocópia pelo e-mail aaetecantigosalunos@gmail.com. Em todos os casos deverás mencionar o nº de associado.

Contactos: Meira - 917557253; Couteiro - 919736697; Zé Novo - 933781834; Luís Ramiro 963037093; Cristina 914144745;

Foi no dia 14 de Julho que a AAETEC realizou mais um evento, a tradicional sardinhada.

O espaço designado foi o Monte de S. Silvestre, na freguesia de Cardielos e Serreleis, local aprazível com vista sobre a linda cidade de Viana do Castelo banhada pelo Rio Lima.

Logo pela manhã foram preparadas as mesas, os fogareiros e todos os outros apetrechos para receber os ilustres participantes que iriam degustar a sardinha na brasa, e durante a tarde as fêveras e as "barriguinhas" no pão.

Por volta das 10.30 horas começou a chegar a "malta" ... sendo cerca de 80 os participantes. Estenderam as suas toalhas e as mesas ganharam vida, com tantas iguarias vindas dos diversos farnéis.

Enquanto se assavam as sardinhas, as mulheres, talvez por estarem mais habituadas a estas andanças ou por alguma preguiça dos homens, começaram a tratar das saladas de tomate e pimento.

Para "matar" o tempo de espera pela tão aguardada sardinha, uns aproveitaram para dar dois dedos de conversa e recordavam os velhos tempos, outros davam um passeio descobrindo o Monte de S. Silvestre e contemplando as belas vistas sobre a ribeira lima.

É então chegada a hora esperada, hora de degustar a sardinha na brasa.

Após o repasto, alguns, ainda com força, aproveitaram para mais um passeio pelo monte, outros aproveitaram a paisagem para tirar uma fotos que o local a isso convidava.

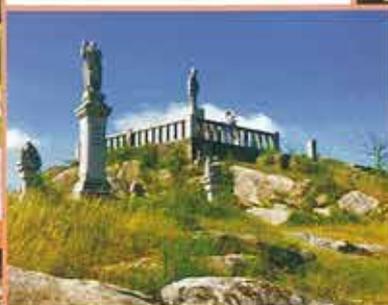
Por entre passeio, fotos, jogo da malha e da sueca e outros momentos de descanso, a tarde foi passando sempre em boa companhia.

E para terminar a tarde em beleza eis que é chegada a hora de servir as fêveras e a "barriguinha" no pão.

Por volta das 19 horas o tão ilustre pessoal começou a "abandonar" o convívio em direcção às suas casas, com vontade de para o ano cá voltarem.

A todos, bem-haja e até uma próxima.

José Novo



Inter**mar**chê

ÂNCORA / AREOSA

S U P E R



Combustíveis  BARATOS da região.

AO ABASTECER 20€
GANHE VALES 1€

COMPENSAMOS A SUA FIDELIDADE
COMPRAS MENSAIS SUPERIORES A:

300€

GANHE

10€

EM CARTÃO



HIGIENE, QUALIDADE E VARIEDADE A PREÇOS BAIXOS

CONSULTE REGULAMENTO NA LOJA



MAGUSTO DA AAETEC 2018



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS
ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA
DE VIANA DO CASTELO

VISITA e ESPETÁCULO em GUIMARÃES
FESTA MAGUSTO de SÃO MARTINHO
EM PENAFIEL

10 e 11 de Novembro de 2018

Caro (s) Colega (s)

Como é habitual, a AAETEC irá realizar mais uma das suas actividades desta vez o tema será o MAGUSTO. No entanto não se trata da forma tradicional como tem sido habitual, com o porco no espeto e castanhas assadas no Monte de S. Silvestre, mas sim com uma visita e um espetáculo em Guimarães e visita à "FEIRA DE SÃO MARTINHO" em Penafiel. Por motivos alheios à AAETEC não foi possível o passeio que estava previsto para a Golegã, por isso esta foi a alternativa possível, esperamos que seja do vosso agrado.

1º Dia - 10/11/2018 - VIANA DO CASTELO - MIRE TIBÃES - GUIMARÃES

07H45 Concentração junto à Escola Secundária de Monserrate;

08H00 Partida em direcção a Mire de Tibães (Braga), para pequeno-almoço e visita ao Mosteiro de Tibães (possivelmente com guia, cerca de 2 horas a visita). No final da visita partiremos em direcção a Guimarães para o almoço. No final segue-se a visita ao Paço dos Duques (com guia) e Castelo de Guimarães. Em hora a combinar seguiremos para alojamento em Hotel 4* e jantar. No final de jantar seguiremos para o Pavilhão Municipal de Guimarães para assistirmos ao espetáculo TONY CARREIRA - 30 ANOS DE CANÇÕES. No final regressamos ao hotel.

2º Dia - 11/11/2018 - GUIMARÃES - PENAFIEL - VIANA DO CASTELO

Saída, em horário a combinar, com visita ao Santuário da Penha ainda em Guimarães. De seguida seguiremos para Penafiel onde será o almoço, após o qual o tempo será livre para visita da Feira de São Martinho e da cidade. Em hora a designar regresso a Viana do Castelo.

Para assinalar a quadra de S. Martinho, como é habito, a Direção da AAETEC levou a cabo mais uma iniciativa, desta feita, a realização de um passeio cultural e gastronómico, no fim de semana de 10 e 11 de Novembro de 2018.

De manhã bem cedo, um grupo de associados, inscritos, compareceu junto da Escola Secundária de Monserrate, antiga Escola Industrial e Comercial, para iniciar a viagem rumo a Guimarães. No percurso, e de acordo com o respetivo programa, fomos visitar o Mosteiro de Tibães. Chegados aqui, cerca das 10 horas, fomos recebidos por um guia local que nos acompanhou durante a visita e explicou a história do Mosteiro, e área envolvente como ruínas de edifícios anteriores, jardins e diversos campos agrícolas. Trata-se de um edifício que faz parte do Património Nacional tendo sido considerado como imóvel de interesse público desde 1944.

Após a visita seguimos para Guimarães em direcção ao hotel para alojamento. O almoço e o jantar foram servidos no hotel. Fomos muito bem recebidos com ótimas refeições e excelentes instalações.

Da parte da tarde fomos visitar o Paço dos Duques de Bragança e o castelo, monumentos de grande relevância na história de Portugal. A visita ao palácio foi acompanhada por uma guia local o que permite aos visitantes uma melhor percepção da respetiva história.

Pela noite tivemos a possibilidade de assistir a um concerto do popular cantor Toni Carreira, que encheu o pavilhão multiusos daquela cidade. Divertimo-nos.

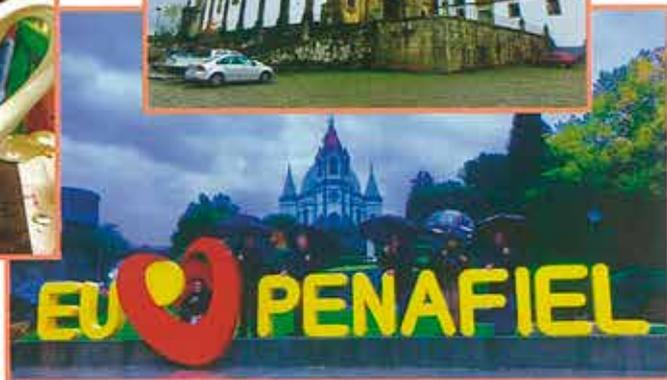
No dia seguinte e após um bom pequeno-almoço deixamos o hotel e seguimos em direcção a Penafiel onde se realiza a tradicional feira de S. Martinho. Almoçamos num restaurante desta cidade tendo o almoço incluído as boas castanhas para festejar o dia S. Martinho.

Durante a tarde visitamos a feira que é uma das tradições mais antigas no concelho de Penafiel e uma das maiores do País, alusivas a esta data e que se prolonga por 11 dias, onde as castanhas, as tortas de S. Martinho, as provas de vinho novo, as mostras de artesanato e de gado estão em destaque.

No fim do dia e de alma cheia regressamos à nossa cidade com vontade de participar em outras iniciativas deste género, que a Direção nos possa proporcionar, pois é uma forma de conhecermos cantinhos do nosso país que, muitas vezes, por nossa iniciativa não o fazemos.

Por tudo isto, da próxima vez participa.

Carlos Couteiro



HOTEL LARANJEIRA

★★

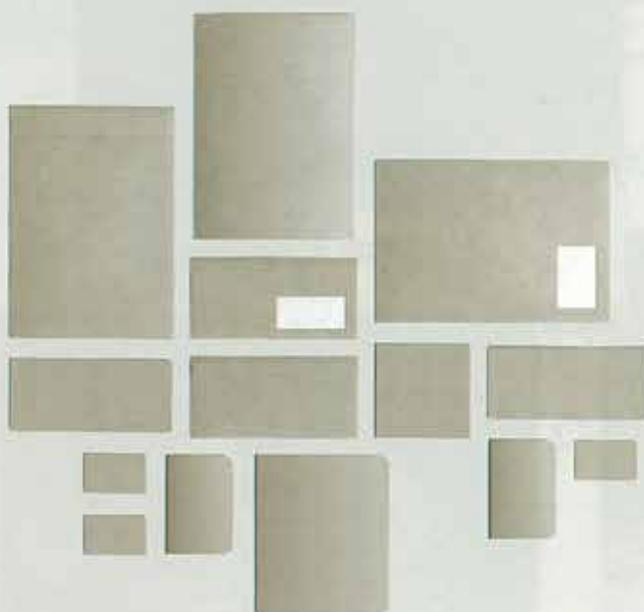
DEPARTAMENTO DE RESERVAS

📍 Rua Cândido dos Reis, 45
4900-082 Viana do Castelo - Portugal
☎ +351 258 822 261 📞 +351 258 821 902
✉ info@hotelaranjeira.com

🌐 www.hotelaranjeira.com
📘 facebook.com/hotelaranjeira
🐦 twitter.com/hotelaranjeira



JÁ IMAGINOU A SUA VIDA SEM NÓS ?



Design Gráfico
Design Editorial
Design Publicitário

IMPRESSÃO DIGITAL
IMPRESSÃO OFFSET

two design
soluções gráficas

Rua Rodrigo da Fontinha - Lt. 6 r/ c dto.
4900-420 Viana do Castelo
Tel. 258 813 550
www.twodesign.pt

geral@twodesign.pt

Solicite o seu
orçamento
por email

Fazemos:
Tratamento de imagem, logotipos, livros, revistas, catálogos, brochuras,
desdobráveis, cartazes, jornais, folhetos, material corporativo, convites,
autocolantes, pastas, rótulos, etiquetas, caixas, vinil, lonas, entre outros.

A CEIA DE NATAL

A Ceia de Natal, este ano foi realizada no dia 1 de Dezembro de 2018 pelo facto de nas datas posteriores já haveria muitas ceias e, nós procuramos com esta data ver se conseguíamos um pouco mais de colegas que aderissem.

Pura ilusão... por mais modificações que se façam e, esta mudança deve-se ao facto de alguns colegas nos abordassem pra alterarmos o local da Ceia, fizemos a vontade, mas não resultou.

Fomos ceiar para a quinta de S. Francisco em Meixedo.

Depois da consulta a vários locais, foi onde encontramos o melhor preço.

A Ceia como vem sendo tradição, é o célebre bacalhau com batatas e seus acompanhantes.

O local era muito simpático e estaríamos sozinhos.

Entretanto quando lá chegamos, encontramos um grupo que estavam a festejar umas bodas de prata. Era só ao almoço, mas como estavam muito divertidos, foram ficando e como havia animação, mantiveram-se noite dentro.

A nossa Ceia, após os aperitivos (entradas), seguiu-se a sopa e depois o bacalhau com todos.

Por fim serviram-se as sobremesas, café e digestivo.

A música animava o repasto, mas com o som bastante alto, o que mereceu da nossa parte um reparo. De nada valeu, pois os foliões, estavam alguns já um pouco quentes.

Eu, pessoalmente tive uma surpresa muito agradável, elaborada pelo nosso colega António Batista, de passagem por Viana, apareceu na Ceia, o Jerónimo Brito imigrante em França, mais precisamente morador em Paris. Tinha estado em casa dele com o Ramiro Pinheiro e respetivas mulheres em Setembro.

O convívio foi agradável e prolongou-se até muito perto da 1 (uma) da manhã.

As despedidas da praxe com desejos de Boas Festas e um até breve.

Só mais um apontamento, será local onde não devemos voltar.

A desilusão foi muita.

Fernando Meira



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS
ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA
DE VIANA DO CASTELO

CEIA DE NATAL

01 DE DEZEMBRO DE 2018

Caro(s) Colega(s)

A AAETEC, convida os seus associados a participarem na CEIA de NATAL a realizar na **"Quinta de São Francisco", Estrada de Vilela nº 1041 – 4925-459 Meixedo** (GPS: N41.44.29.74 W-8.42.33.72., junto à empresa Minholac Tratamento e Lacagem de Alumínios, cerca 1 km da estrada nacional Viana - Ponte de Lima – na fronteira das freguesias de Torre e Vila Mou), pelas 20h00h, n possibilidade de música ao vivo

EMENTA

APERITIVOS: Bolinhos de bacalhau, croquetes de vitela, rissóis, rojõesinhos ao baírada, moelinhas, chouriço assado com broa, presunto c/ azeitonas, orelheira, pizzas variadas, camarão, feijoada e folhadinhas de salsicha.

QUENTES: - Creme de legumes
- BACALHAU COZIDO COM TODOS

SOBREMESA: - Rabanadas, bolo-rei, leite-creme, tarte crumble, pudim e mesa de frutas laminadas.

BEBIDAS: Porto seco, Martini, sangria, Vinho Verde e Maduro, Água, refrigerantes, espumante, café e digestivo.



Casa Meira's

de Maria Augusta Varajão Meira, Herdeiros

Rua Gago Coutinho, 70-72 • VIANA DO CASTELO
(instalações provisórias)

+ 60 anos ao serviço do comércio tradicional

Calçado:

- * de conforto
- * de trabalho
- * ortopédico
- * de desporto
- * de agasalho
- * de passeio

Botas d'água

Guarda-chuvas

Botas de couro

Chinelos

Pantufas

Chapéus

Bonés

Bengalas



Colocamos a nossa experiência ao seu dispor para implementar:

- ☺ Serviços de Medicina do Trabalho;
- ☺ Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho;
- ☺ Estudos Ocupacionais;
- ☺ Planos de Segurança e Saúde;
- ☺ Medidas Autoproteção SCIE;
- ☺ HACCP- Higiene Alimentar;
- ☺ Controlo de Pragas / Desinfestações;
- ☺ Formação.



vig

prevenção de riscos profissionais, lda.

A PREVENÇÃO COMPENSA!

Rua Parque Empresarial da Meadela, n.º 280 | 4900-021 Viana do Castelo

Telf. 258 811 911 Fax. 258 820 913 Tlm. 964 704 354

E-mail: geral@vigshst.com website: www.vig.pt



Marcuper

Gualter Pinheiro, Unipessoal Limitada

DECORAÇÃO EM LOUÇA

Parque Empresarial da Meadela, Lt20

4900-021 Viana do Castelo

Telf. 258 842 692 Tlm. 917 112 888

geral@marcuper.com

www.marcuper.com



Sócios falecidos em 2018



José Taveira Reis

n. 19/10/1940
f. 13/01/2018



Torcato Araújo Rocha

n. 24/03/1932
f. 13/03/2018

UM AGRADECIMENTO....

Aos Pintores que colaboraram nas Revistas da Associação:

<i>Ano de</i>	1992 – Elder Carvalho	<i>Ano de</i>	2006 – Elder Carvalho
	1993 – Araújo Soares		2007 – Aníbal Alcino
	1994 – Francisco Ramos		2008 – Maria do Rosário
	1995 – Rui Pinto		2009 – Hernâni Montes
	1996 – Carolino Ramos		2010 – Fernanda Moreira
	1997 – Francisco Ramos		2011 – Rui Araújo
	1998 – Alvaro Rocha		2012 – Leandro Matos
	1999 – Mário Rocha		2013 – Emídio Lima
	2000 – Iolanda Parente		2014 – Diniz Costa
	2001 – Orlando e Carmo		2015 – José Albino
	2002 – Simões		2016 – Firmino Moreira
	2003 – Maria do Rosário		2017 – Carlos Couteiro
	2004 – Augusto Alves		2018 – Cacilda Balinha
	2005 – Araújo Soares		

ELEIÇÕES 2019 - A DECORRER NO DIA DO ANIVERSÁRIO 18-05-2019

As listas candidatas, deverão ser presentes, à Comissão Eleitoral, até ao dia 17 de Abril de 2019. As listas deverão ser compostas por 13 associados; 3 associados para a Assembleia-Geral, 3 associados para o Conselho Fiscal; e 7 associados para a Direção. Da lista deverá constar, o nome, o n.º de sócio e o cargo. Só poderão concorrer Associados com a quota de 2018, paga. Contacto para, saber n.º de associado e outras informações pertinentes 933 781 834; Entrega de Listas: via CTT, sob registo, para: AAETEC (Comissão Eleitoral) - Escola Secundária de Monserrate 4900 - 860 Viana do Castelo, ou no próprio dia (17/4) entre as 16H00 e as 18H00 na sede da AAETEC, na Escola Secundária de Monserrate.

SAUDADE...

Eterna saudade dos colaboradores da revista já falecidos:

- J. Agostinho da Conceição
- Francisco Pita
- Elder Carvalho
- Araújo Soares
- Mário Pedra
- José Marques

A NOSSA ESCOLA... E A SUA HISTÓRIA

CRIADA EM 1888, A NOSSA ESCOLA COMEÇOU POR SE CHAMAR "ESCOLA DE DESENHO INDUSTRIAL DE VIANA DO CASTELO".

Inscreveram-se 250 alunos e teve como primeiro director Serafim de Sousa Neves.

COM A REFORMA DE JOAO FRANCO PASSOU A DESIGNAR-SE "ESCOLA ELEMENTAR DE DESENHO INDUSTRIAL DE NUN'ALVARES".

Em plena República, pelo Decreto de 30 de Junho de 1914 passa a ser chamada ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE NUN'ALVARES.

Com a crise da República e o eclodir da 1.ª Guerra Mundial a Escola Comercial nunca chega a funcionar e transforma-se em ESCOLA DE CERÂMICA E TRABALHOS FEMININOS E AULA COMERCIAL DE NUN'ALVARES.

Mas o Decreto n.º 11151, de 15/10/925, recupera de novo a ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE NUN'ALVARES.

Com o Decreto Lei 37028, de Agosto de 1948 passa a ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VIANA DO CASTELO e por fim, em 1979, pela Portaria n.º 608, de 2 de Novembro, passa a ser a ESCOLA SECUNDÁRIA DE MONSERRATE.

in revista n.º 16, de 1996, artigo de Manuel Inácio Rocha



CHURRASQUEIRA
SÃO JORGE

ESPECIALIZADO EM: **TUDO O TIPO DE GRELHADOS**

DIÁRIAMENTE VÁRIOS **PRATOS ECONÓMICOS À ESCOLHA**

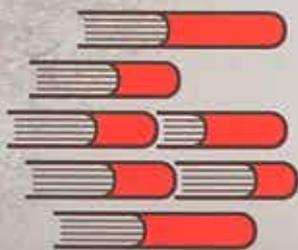
SERVIMOS PARA FORA FRANGO E ENTRECOSTO NA BRASA
Tlf. **258 820 287** | Rua Aquilino Ribeiro | 4900-441 **Viana do castelo**



CENTRO
MEDIFÍSICA, LDA

Centro de Medicina Física e Reabilitação

Torre do Liceu (Centro Comercial - 1.º Piso)
Rua Salvato Feijó, S/N - 4900-415 Viana do Castelo
T. 258 826 904 -  centromedifisica@sapo.pt - centromedifisica - medifisica.pt



GRAFFPHIT
PAPELARIA E LIVRARIA, LDA

Material Escolar e de Escritório
Manuais Escolares
Livros
E muito mais...

visite-nos!

Rua Grande, 22 - Viana do Castelo | E-mail. geral@grafphit.pt | T. 258 824 966 | M. 964 435 555

Prémio Melhor Aluno do 12º ano da ESM 2017-2018



FUNDAÇÃO
CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE

Em primeiro lugar, quero agradecer à Associação de Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo por este convite, o de apresentar um texto da minha autoria para a sua revista anual. Para mim, é, sem dúvida, uma honra fazer parte desta associação. Gostaria assim de partilhar um pouco do meu percurso académico até ao momento, onde a Escola Secundária de Monserrate teve um papel preponderante.

Frequentemente, quando uma criança é questionada sobre o que quer ser quando for grande, todas elas têm uma resposta. No entanto, a minha era sempre distinta, desde cabeleireira, bailarina, pintora, a cada semana apaixonava-me por algo diferente, até um dia em que a minha resposta foi completamente diferente.

Lembro-me perfeitamente do dia em que me pediram para escrever um texto sobre a minha profissão de sonho, frequentava o 3º ou 4º ano, nessa tarde vim para casa e escrevi um texto que se intitulava "Um dia quero ser cientista" e foi nesse momento que despertou em mim o interesse pela ciência, que foi evoluindo até aos dias de hoje. No entanto, nunca deixando por completo as artes, apesar de breve, o meu percurso no ballet e na música também foram importantes para a minha formação.

Efetivamente, todos os anos até ao ensino secundário passaram muito rápido e quando eu achava que o secundário não podia passar assim tão rápido surpreendi-me, olhando para trás, sinto que passou a voar. Todavia, foram três anos muito importantes e muito decisivos também.

A decisão de qual escola secundária frequentar também foi algo pensado, pois os meus pais sempre se preocuparam com o que seria melhor para mim e para a minha formação, para além de me apoiarem nas diferentes fases da minha vida. Desta forma, a Escola Secundária de Monserrate foi a escolhida.

As primeiras semanas do secundário são sempre de adaptação, visto que a quantidade e a complexidade do que nos é ensinado aumenta e é necessário ultrapassar esses obstáculos iniciais e tudo

isso é possível quando se tem bons professores, que estão sempre empenhados em investir não só na nossa formação académica, como também a nível pessoal, pois ambas são essenciais para o futuro, para aquilo que nos estamos a preparar, que é o ensino superior. E, felizmente, durante o meu percurso na nossa escola, sempre tive esses professores. A verdade é que recorro com muito carinho alguns desses professores, que marcaram a minha passagem pelo ensino secundário e que sem eles o meu percurso teria sido muito diferente.



Esta jornada culminou com a minha entrada no ensino superior na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde frequento o curso com que sonho quase desde o início do secundário. Algumas dúvidas foram surgindo ao longo do caminho, mas todas elas passageiras. Assim, posso dizer com toda a certeza que a minha escolha foi a mais acertada.

Para concluir, agradeço mais uma vez à Associação de Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo por esta oportunidade e pela homenagem, pela qual me sinto muito grata. Como não poderia deixar de ser, um obrigada muito especial aos professores que me acompanharam durante os três anos que frequentei a Escola Secundária de Monserrate por todo o apoio e dedicação. E a todos aqueles que frequentam o ensino secundário, lutem pelos vossos sonhos e objetivos, pois com esforço e determinação tornar-se-ão realidade.

Ana Parreira



ARTISTA CONVIDADO

HERMÍNIA MALHEIRO

Nasceu e cresceu em Melgaço em 1947.
Funcionária Pública.
Reside em Viana do Castelo.

Adquiriu formação técnica em Portugal e Espanha.
Actualmente, no Atelier ArtMatriz em Viana do Castelo onde mantém uma exposição permanente.

Do seu curriculum constam um Prémio no II Certame de Pintura Rápida "Parador de Tuy e várias exposições, individuais e colectivas, com destaque para:

- Sala de exposições nos "Antigos Paços do Concelho" em Viana do Castelo
- Sala de exposições da Casa da Cultura de Melgaço, conjunta com artistas Tudenses e Minhotos.
- Café Central, Café "La Traviata" e Café Aloya de Tuy (Espanha)
- Igreja de Santo Domingo de Tuy (Espanha)
- Casa da Juventude de Tuy (Espanha)
- Pub "La Roca" de Vigo (Espanha)
- Centro Comercial de Parandanta (Espanha)
- Centro Comercial de la Guardia (Espanha)
- Sala Arcebispo Lago em Tuy (Espanha)
- Artemeio, Estação Shopping - Viana do Castelo - 2010/2011
- Instituto da Juventude (Viana do Castelo)
- Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, Orleans - França - 2010
- Antigos Paços do Concelho, Viana do Castelo - 2010
- Festas de S. Bento de Seixas - Caminha - 2010
- Galeria da Fundação Inatel - Viana do Castelo - 2010
- Viana Welcome Center - Viana do Castelo - 2010
- Bingo Castelo Velho - Viana do Castelo - 2011
- Restaurante Churrasqueira do Carmo - Viana do Castelo - 2011
- ArtMatriz - Viana do Castelo - 2011

Colecções particulares em:

Viana do Castelo, Melgaço, Braga, Lisboa, Funchal, Sintra, Cabeceiras de Basto, Sobral de Monte Agraço, Mafra e Espanha.

21^A ARTEMAIO



"Rio Minho" - 16ª Artemeio - 2014



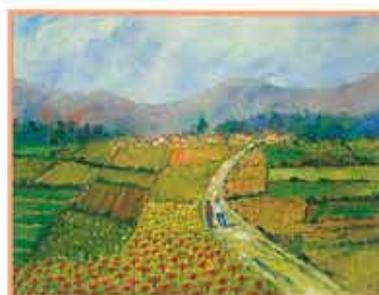
"Minho Rural" - 19ª Artemeio - 2017



"Anúncio de Tempestade"
17ª Artemeio - 2015



"Moinhos de Castro Laboreiro"
18ª Artemeio - 2016



"Aldeia Minhota" - 2019

A NOSSA ESCOLA HOJE

Agrupamento de Escolas de Monserrate



Em 01 de maio de 2013 foi constituído o Agrupamento de Escolas de Monserrate pela agregação da Escola Secundária de Monserrate com o Agrupamento de Escolas Dr. Pedro Barbosa.

O Agrupamento de Monserrate, neste momento com cerca de 2618 alunos e 312 professores integra 3 Jardins de Infância (Areosa, Carreço e Monserrate), 5 Escolas Básicas do 1º ciclo (Breia de Cima - Afife, Carreço, Areosa, Monserrate e Avenida), a Escola 2º, 3º ciclo Dr. Pedro Barbosa e a Escola Secundária de Monserrate.

Os vários níveis de Ensino do Agrupamento:

- Ensino Pré-Escolar - 7 grupos - 153 crianças;
- 1º Ciclo Ensino Básico - 23 turmas - 469 alunos;
- 2º Ciclo Ensino Básico - 11 turmas - 218 alunos;
- 3º Ciclo Ensino Básico - 12 turmas - 262 alunos;
- Ensino Secundário
 - Cursos Científico Humanísticos - 37 turmas - 904 alunos
 - Cursos Profissionais - 23 turmas - 509 alunos
 - Ensino Secundário Recorrente - 2 turmas - 54 alunos
 - Cursos EFA - 2 turmas - 49 alunos
- Centro Qualifica - especializado na qualificação de adultos, permitindo o reconhecimento de competências escolares adquiridas ao longo da vida, tendo em vista a respetiva certificação.

O Técnico de Multimédia exerce profissões ligadas ao desenho e produção digital de conteúdos multimédia e desempenha tarefas de carácter técnico e artístico com vista à criação de soluções interactivas de comunicação.

multimédia
curso profissional

ESCOLAS DE MONSERRATE

Cursos Científico Humanísticos

Artes Visuais
Ciências e Tecnologias
Ciências Sócio Económicas
Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais

Análises Laboratoriais
Animador(a) Sociocultural
Apoio à Gestão Desportiva
Design de Equipamento
Estrónica, Automação e Comando
Gestão
Gestão de Equipamentos Informáticos
Manutenção Industrial/Electromecânica
Mecatrónica
Multimédia
Turismo Ambiental e Rural

Tem idade igual ou superior a 18 anos?

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Monserrate é especializado na qualificação de adultos. Podemos informar, aconselhar e encaminhar para as melhores ofertas de educação e formação profissional de adultos.

Diagnóstico escolar
Conclusão de um percurso escolar (ex. 12º ano)
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)
Educação de Adultos - Ensino Recorrente
Cursos de Educação/Formação de Adultos (EFA)
Formação modular certificada
Português para Falantes de Outras Línguas (FFOL)

Qualifica

Centro Qualifica

Desporto Escolar

Badminton
Basquetebol
Esgrima
Futsal
Multisportividades
Natação
Surf
Tiro com arco
Voleibol

CA Empresas

A IDENTIDADE DA MINHA EMPRESA CONTA COM O BANCO CERTO.



Somos o reflexo do que fazemos, como o fazemos e do Banco que escolhemos. Escolha um Banco que partilhe da identidade e da ambição da sua PME.

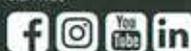
INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h

www.creditagricola.pt

SIGA-NOS



CAVida

CA Seguros



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com presença local

Desde 1911

Quinta da Presa

Eventos desde 1980

Rua da Presa, 110
4900 - 771 Meadela, Viana do Castelo
quinta.presa@gmail.com

www.quintadapresa.pt
Tel. 258 823 771 Telm. 933 218 260



A “A Aurora do Lima” colabora com os antigos alunos da EICVC



10º almoço dos Serralheiros Mecânicos da EICVC Não ao esquecimento. A camaradagem como lema

A proximidade e o convívio deveriam ser práticas regularíssimas dos povos. Teríamos então sociedades mais harmonizadas, livres de conflitos e com padrões de urbanidade superiores. Paradoxalmente, com a evolução intelectual do mundo, a tendência é para rotinas de ensimesmamento e afastamento das pessoas entre si, diminuição do exercício da tertúlia e mais absorção do tempo com a atividade profissional, numa exigência que mal se compreende.

Dado o avanço das tecnologias e dos processos de fabricos, o trabalho é cada vez mais escasso e gerador de situações de temor, especialmente entre as novas gerações, quando, inevitavelmente, o progresso deveria reverter a favor de uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e de comunidades conciliadas, usufruindo de bem-estar social. Contudo, parece que a vida teima em funcionar de forma invertida.

É perante estes absurdos das ditas sociedades avançadas, que devemos teimar



em não abdicar das antigas práticas da boa vivência e do estímulo da camaradagem, em suma, da fruição autêntica dos tempos livres, numa apreciação equilibrada das vivências quotidianas. Deve ser este o caminho da vida. Nisto têm apostado os antigos alunos do Curso de Serralheiros Mecânicos da Escola Industrial e Comercial de Viana

do Castelo. No sábado passado, dia 17, na Quinta da Presa, houve de novo almoço, longo e sentido, como se deseja numa boa confraternização, teimando em contrariar os tempos em moda, cada vez mais mecanizados e de coração menos aberto. Conviver regularmente, e sempre, é o caminho. Venha o próximo.
GFM

in A Aurora do Lima, 22 de Novembro de 2018

Carta Aberta

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS
ESTUDANTES DE VIANA (AAEV)



Desejo felicitar os órgãos diretivos da AAEV pela organização de mais uma ceia do 1º de Dezembro. Durante vários anos desloquei-me proposadamente de Lisboa, onde vivo, à nossa linda Viana, só para estar presente na ceia do 1º de Dezembro, com a prévia concentração na Praça da República, romagem ao cemitério e Missa na Sé.

Os anos passam e começam os nossos receios de se adoecer por motivo de nos deslocarmos para a ceia numa noite de inverno. A mudança de temperatura dentro do restaurante e o frio à saída no regresso a casa afetam a saúde dos mentes jovens. Por isso, sugiro à AAEV que, além da ceia na noite do 1º de Dezembro, proporcione, se possível, outros encontros, incluindo um almoço da confraternização dos estudantes proventos, numa época do ano mais quente, para eles também terem a oportunidade de confraternizar pessoalmente com colegas e amigos, o que ajuda a repor as energias e é favorável à saúde emocional de todos.

Alguns antigos estudantes que frequentaram o Liceu Gonçalo Velho e/ou o Liceu Nacional de Viana do Castelo têm organizado um almoço de confraternização no primeiro sábado de Junho no Hotel [...], a que têm assistido cerca de dezena e meia de participantes, com idades a partir dos 75 (o mais velho tinha 89 anos); podiam ser mais

participantes, mas alguns, infelizmente, têm dificuldade em poder estar presentes. [...] hotel fica na cidade, o preço do almoço é acessível [...] e tem espaço suficiente.

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo (AAETEC) organiza diversos encontros durante o ano, o que considero meritório. Há um vínculo emocional comum a todos os seus associados, pois frequentaram a mesma escola, tiveram alguns professores comuns, visitam lugares onde brincaram juntos, etc. Quando os associados são provenientes de várias escolas esse laço académico é mais ténue, embora não se percam os valores permanentes da amizade.

Assim, deixo à vossa consideração a sugestão de poder existir a possibilidade da AAEV promover uma outra confraternização, além da ceia do 1º de Dezembro, numa época do ano mais quente e num local de mais fácil acesso a todos, em conjunto com os mais jovens.

Saudações académicas.

Lx 24Nov2018, José M. Teixeira da Cruz

N.R. -- Certamente que na AG da AAEV, a realizar na noite do dia 1º de Dezembro e que antecipa a Ceia, a tomada de conhecimento desta “carta aberta” de JMTX, irá merecer a melhor atenção.

in A Aurora do Lima

PRÉMIO PRITZKER 2019

O arquitecto japonês ARATA ISOZAKI, nascido na Ilha Kyushu em 1931, ganhou o prémio PRITZKER 2019.

Ao largo da sua carreira construiu mais de uma centena de obras por todo o mundo.

É destacado por pertencer simultaneamente à cultura japonesa e ocidental, e a presença durante mais de meio século entre os arquitectos mais activos.

Entre as suas obras mais conhecidas destacam-se bibliotecas (Kyushu, 1966), museus de arte (Takasaki, 1974; Los Angeles, 1986; Brooklyn, 1992; Cracóvia, 1994), centros cívicos (Tsukuba, 1983), edifícios universitários (Queensland, 1989), auditórios (Kioto Concert Hall, 1995), pavilhões desportivos (Palácio de Gelo de Turim, 2006) e em nossa época, Centro Nacional de Convenções de Qatar, 2011 e o brilhante auditório portátil Ark Nova, 2013, etc..

Prémio Pritzker reconhece uma carreira brilhante, cultural, nos países mais desenvolvidos.

Portugueses galardoados. Arq. Álvaro Siza e Arq. Souto Moura.

Encontro de antigos finalistas da Escola Comercial



Como vem sendo habitual todos os anos, reuniram-se num almoço na Quinta da Presa, os primeiros finalistas do Curso

Geral do Comércio (1948-1953) ministrado na extinta Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo.

Estiveram presentes 12 antigos estudantes: António Gigante, José Moreira, Maria Rosa, Ascensão Barbosa, Luís Gandra, Manuel Trigo, Fernando Táboas, Francisco Queirós, Amândio Silva, António Viana, José Maciel e João Sintra Coelho.

Tendo a conversa como prato principal, este foi mais um encontro de confraternização, a recordar momentos de grande saudade, com partilha de memórias em ambiente de agradável camaradagem.

A propósito, António Gigante, compôs o seguinte poema, intitulado "a nossa turma": Um ano mais passou sobre o final/ do Curso que acabámos há sessenta/ e cinco anos já, na opulenta/ e mui digna Escola Comercial// . Tínhamos uma turma colossal!/ Éramos uma classe unida, isenta,/ sem gabo e pergaminhos, mas sedenta/ de mostrar seu valor racional!// Tínhamos uma turma que merecia/ a, admiração dos nossos mestres,/ obra que para nós foi sempre um lema.// Fomos profissionais com maestria,/ fomos exemplares, fomos prestes,/ convertemos o Curso em emblema. J.M.

In A Aurora do Lima, 25 de Outubro de 2018

SÓ PARA LEMBRAR...



Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo



aaetecantigosalunos@gmail.com
www.aaetec.com



AAETEC



Escola Secundária de Monserrate
Av. do Atlântico
4904-860 VIANA DO CASTELO

Faz-te sócio da AAETEC

Ceia de Natal da AAETEC



A Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo (AAETEC) também vai levar a cabo a sua ceia, mas de Natal, igualmente no dia 1º de Dezembro, sábado pelas 20h00, em Meixedo, na Qta. de São Francisco.

Nota do redactor - "Misturas à parte", a tentativa da Associação dos Antigos Estudantes de Viana (AEVC) que se propunha ver fundida numa única, com a AAETEC, nunca se concretizou. Aconteceu que, desde o princípio, esta fusão nunca foi bem aceite por alguns dos associados de ambas as partes. Agora, à distância, verifica-se que não faltará muito para que ambas se apaguem. Como tudo, a efemeridade da vida contempla - "mudam-se os tempos mudam-se as vontades..."

BBB

In A Aurora do Lima, 22/11/2018

Ceia de 1º de Dezembro da AAEV



A Associação dos Antigos Estudantes de Viana convoca os associados para Ceia 1º de Dezembro.

Da carta convocatória transcrevemos parte do conteúdo:

"Caros colegas, jovens Artigos,

[...] a caminhar nesta romaria da vida, uns por um lado, outros por outro, e de longe a longe, um encontro de jornada, mais cansados, mais gastos, mais antigos, renovando sempre lembranças que não se apagaram! É este o espírito que nos traz nesta mensagem, para que estejas presente na nossa Ceia do 1º de Dezembro deste ano" [...], que calha na noite do dia 01 (sábado), com o roteiro do costume:

Da parte da tarde, 15h00 - concentração na Praça da República, junto ao Charfais/Café Bar; às 16h00 - rotação no cemitério municipal em memória dos que já partiram; às 18h00 - Missa na Sé, Matriz; 19h30 - Rumo à Ceia, em Sta. Maria de Portuzelo, na Qta. do Carvalho, com início da AG de Contas, pelas 20h15 (há boleia a combinar pós missa); 20h30 Ceia.

"Não te esqueças dos trocos para pagar e não venhas armado com o cartão de plástico, já que não se fia, traz pinga - 30 €, cada!"

In A Aurora do Lima, 22/11/2018

12º Encontro de Alunos da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo (1968/1975)

Vai ter lugar no próximo dia 10 de novembro, sábado, o 12º Encontro de Alunos da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo (hoje Escola Secundária de Monserrate), dos anos de 1968 a 1975.

O Encontro tem lugar na Quinta da Presa (Meadela) a partir das 18 horas. As inscrições podem ser feitas até ao dia 06, terça-feira, para os seguintes



Atuais instalações da escola

contactos: Alex Freixo - aisafreixo@gmail.com - 914429228; Alda - alda-perelima@gmail.com - 962816455; Leitão - leitao.lemos@hotmail.com - 966436283; Olindo Pereira - pereiraolindo@sapo.pt - 964733565; Ernesto Minas - ernestominas@sapo.pt - 964849290; Rui Viana - arviana@gmail.com - 919801650.

In A Aurora do Lima, 01/11/2018

PROTOCOLOS



Associação dos Antigos Alunos
da Escola Técnica de Viana do Castelo

ÓPTICA © CRUZ
DESDE 1962

Os presentes anunciantes mantêm com a A.A.E.T.E.C., um protocolo, com a obtenção de desconto nos bens a adquirir. Queiram consultar junto aos anunciantes o desconto de que beneficiam. Estes benefícios só são obtidos com a apresentação do cartão de associado com a cota anual em dia.



viG
prevenção de riscos profissionais, lda.




CENTRO
MEDIFISICA



ÓPTICA © CRUZ

DESDE 1962



CONSULTAS DIÁRIAS
.....
OPTOMETRIA
.....
TONOMETRIA
.....
ACONSELHAMENTO TÉCNICO

ACORDOS DIRETOS:

multicare



SAMS
QUADROS

Future
healthcare



Caixa Geral
de Depósitos

Médis

Optivisão
grupo



*A sua Óptica
de confiança!*



Rua da Bandeira, nº 65
4900-560 Viana do Castelo



258 823 207



@opticacruz

@ geral@opticacruz.pt



www.opticacruz.pt



/opticacruz

Utopia Vianense

De lenda e história repletas de paixão, é portanto fácil distinguir quem as protagoniza, soberbamente, resplandecentemente, como definição de Viana do Castelo. O coração feminino alastra-se desde o passado até ao presente, primeiramente fruto de busca amorosa, "Vi Ana! Vi Ano no Castelo!", e seguidamente como hino de valentia por D. Maria II para obter aquilo que se acreditava ser o futuro, liberal no seu todo. Todos estes acontecimentos se complementam e constituem aquilo que hoje somos e que a partir daquele momento construímos e nos levam a concluir que nada mais poderia representar a cidade senão o famoso coração vianense, sempre saliente ao longo da jornada. Eis, assim, uma terra de contrastes, paletas de cor infinitamente vibrantes, estalares ensurdecedores, um leque de sinfonias estimulantes, sorrisos dançantes, olhares promissores e, acima de tudo, a singularidade de um povo, de uma cidade, de uma região.

A cidade de Viana do Castelo é constituinte fundamental, desde que foi elevada a esta categoria em 20 de janeiro de 1848, do conjunto das 159 cidades de Portugal e devota enorme consideração e apreço por todos aqueles que a habitam e a escolhem para visitar durante todo o ano, para não falar da sua determinante posição perante a história do país e da sua procura já desde o limiar da pré-história. Localiza-se na região Norte a uma latitude de 41° 42' 0" N e a uma longitude de 8° 49' 58" O, integra o distrito homónimo e localiza-se na antiga província do Minho. E, apesar de estar posicionada numa zona diminuta no contexto nacional e europeu, é considerada a capital de distrito do Alto Minho e apresenta a particularidade de, por entre uma larga diversidade de topónimos "Viana" espalhados pelo globo, ser única: Viana do Castelo, a "Viana da Foz do Lima" e "Viana do Minho", é singular e por todos tida em conta.

Ao contrário de muitas outras, "Viana do Castelo e do Coração", é dotada das mais variadíssimas qualidades e privilégios, incluindo-a no estatuto de membro da rede das cidades saudáveis desde 2000. Une, assim, a sua posição de cidade atlântica mais ao Norte de Portugal ao seu caráter essencialmente montanhoso, destacando, como dons da Natureza, o alto de Santa Luzia e o rio Lima que desde o período dos descobrimentos garantiu à cidade um alto estatuto nos setores comercial e económico, mas também terras, povoações, gentes, tradições e costumes, concertinas e folclore, comércio e indústria, em suma, os mais bonitos panoramas e os mais verdadeiros caracteres de todos aqueles que por aqui ficam, e que a todos quantos por aqui passaram e aqui anseiam voltar deixaram, indelevelmente, de alguma forma a sua marca.

Posto isto, e como de pequenas coisas se fazem as grandes, Viana é conhecida por ser estimuladora de sentidos, poesia, arte da natureza e talentos; daí que dos vianenses rezam grandes feitos, protagonizados por grandes homens e mulheres portadores de sucessos e títulos nas mais variadas áreas.

Tudo aquilo que se enumera em todos os artigos, notícias, críticas e, inclusive, neste ensaio, aproxima-nos da realidade através da experiência transmitida por quem escreve, mas é quem observa e realmente sente as ruas, vielas, esquinas e ruelas que percebe a distinção deste e dos demais lugares que, cada um à sua maneira, são cenário de cultura e muita história. É e no decorrer do longo mas sempre curto caminho pela pequena-grande cidade de Viana do Castelo que a nossa atenção é absorvida para os edifícios e monumentos que nos acompanham inabalavelmente durante todo o percurso, refletindo a diversidade de estilos que contemplam, tais como o manuelino, o barroco, o revivalista e a art-déco. O centro histórico, por exemplo, é um dos ex-libris no que toca a este assunto, visto que são muitos os focos merecedores de atenção pelos habitantes e pelos turistas. Começando pelo central e emblemático Chalariz da Praça da República que, apesar de atualmente não possuir a utilidade de outrora, é uma das principais referências urbanas do burgo, sendo deste ponto que tudo o resto parte. Ao seu redor, os Antigos Paços de Concelho e o Edifício da Misericórdia e Igreja destinam-se, hoje em dia, e para além de oferecerem robustez ao centro histórico, a espaços de reuniões, exposições e visitas muito procuradas. Continuando o nosso percurso, numa das transversais, os sinos de cobre tocam vigorosamente, espalhando certezas por todos aqueles que por ali trabalham e passeiam, de que de nada mais se podia tratar senão da românica e gótica Igreja da Matriz, capa de diversos postais pelo reconhecimento enquanto emblemática Sé de Viana. Como centros de prática religiosa, temos também outros locais que merecem especial menção, como a Capela das Malheiras, fruto do desdobramento do barroco no leve e intimista estilo rococó; a Capela das Almas, recentemente renovada e com a adição de um pequeno museu significativo; a Igreja de São Domingos, um antigo convento profusamente trabalhado a "talha dourada" no seu interior; e a Igreja da Nossa Senhora da Agonia, localizada na Ribeira e protagonista de uma das mais simbólicas partes da festa da cidade: a procissão ao mar.

Mas, para além destas infraestruturas que carregam já consigo gentes e

passados que são agora lembrados, temos a contrastante arquitetura, contemporânea por sinal, que atrai igualmente os visitantes pela sua modernidade e o reconhecimento atribuído a nível nacional e europeu. Estão localizados essencialmente na zona fluvial, em concordância com os imensos jardins que por aí se localizam, e nesse contexto moderno, leve e em sintonia, temos a Biblioteca Municipal, da autoria do arquiteto Siza Vieira e considerada um local de desenvolvimento e estímulo de capacidades intelectuais e, para muitos, zona de lazer; a Praça da Liberdade e edifícios envolventes e o Centro Cultural, recente investimento da cidade e que tem trazido grandes nomes e espetáculos à população local e de outras localidades, valorizando o setor cultural da zona. Ainda dentro desta vertente, temos o Navio-Hospital Gil Eanes que, estando em inatividade nesta mesma zona, converteu-se num Núcleo Museológico e Pousada da Juventude, sendo uma das maiores atrações aos olhos de quem o visita e classifica a experiência como inesquecível.

E depois de percorrer todos os indecifráveis caminhos quer a pé ou com a panóplia de acessíveis transportes urbanos que a cidade disponibiliza, chegou a vez de, Avenida dos Combatentes acima, continuar caminho rumo ao topo. Para os mais corajosos, o Escadório de Santa Luzia é definitivamente uma boa e desafiante decisão, existindo também a possibilidade da subida através de funicular que, semelhantemente ao percurso pedonal, nos permite ter, ao longo da subida, uma perceção diferente da cidade. Mas é quando se atinge o topo que Viana ganha um novo sentido, uma nova cor e eternos apaixonados por aquilo que veem: com o Templo-Monumento do Sagrado Coração de Jesus de um lado e o panorama da cidade de outro, é criada uma harmonia extrema e extasiante. É aqui que está localizada a Citânia, prova da procura antecipada por parte das populações para refúgio dos atacantes e a Pousada luxuosa do Monte de Santa Luzia, cuja estadia é apreciada por vários visitantes e locais. Tem

importância mencionar a recente estreia do Albergue construído aqui e que estará relacionado, também mas não só, com os Caminhos de Santiago.

Para além do conjunto de modernizados espaços culturais anteriormente mencionados - teatros, cinemas, biblioteca, museus -, é fácil averiguar que Viana do Castelo oferece condições de enriquecimento intelectual e cultural a residentes e visitantes, assim como a preponderância do rio e do mar oferece determinantes condições de acolhimento a embarcações estrangeiras (como veleiros) e à prática de todas as modalidades de desportos náuticos pelos quais somos internacionalmente reconhecidos.

Mas também de festa é feita a cidade, trazendo uma grande vaga turística no mês de agosto com a aclamada Romaria de Nossa Senhora D'Agonia. É nesta festividade que Viana é cem por cento Viana e a chieira enche as ruas, o brilho do ouro reflete-se no brilho do olhar de quem o carrega ao peito, de forma imponente, concertinas e cantares ao desafio preenchem vielas e atraem gentes, celebram-se os trajes, desfilam as mordomas, o arraial acontece. Come-se lampreia, polvo e bacalhau das mais variadas confeções vianenses, deliciam-se com a Torta, com os Sidónios e com as Bolas de Berlim do "Natário" e acompanham tudo ao sabor do Vinho Verde servido em taças de barro. Tapetes de sal cobrem as ruas da Ribeira para a Santa bem cedo passar e o mar enche-se de barcos para a Louvarem, símbolos de profunda devoção religiosa de um povo de mar. Tocam os bombos, ouvem-se os primeiros foguetes e chega a tão esperada serenata. Por uma noite, a cidade não precisa nem de luz nem de lua para a iluminar, pois o fogo-de-artifício, aliado a um fado especial, origina arrepios e muita emoção. No final de contas, "Viana é amor" e, caso existam dúvidas, basta olhar para o topo da monumental extensão de ferro que une as margens do rio, a Ponte Eiffel, onde as palavras surgem por momentos, mas permanecem eternamente na nossa memória.

Podem ser reduzida em tamanho mas temos todas as provas de que Viana do Castelo dificilmente será reduzida em qualidades e motivos para valorizar. Junta rio, mar, montanha, praias de excelência, gastronomia de topo, diversidade cultural, festas, riqueza incomparável de etnografia, reconhecimento internacional no desporto, qualidade ambiental, capacidade hoteleira, acelerado crescimento, originalidade e funcionalidade do seu artesanato (louça e bordados), animação cultural qualificada, gentes, sorrisos e muito amor. Junta tudo aquilo que a faz ser uma cidade extremamente atrativa para todas as vertentes de Turismo. Para todos os que ficam e para aqueles que anseiam voltar, é muito bom viver em "Viana do Coração".

Beatriz Basto Magro

JOGOS FLORAIS 2018
1º PRÉMIO - ENSAIO





farmácia nelsina
viana do castelo

A SUA FARMÁCIA NO CORAÇÃO DA CIDADE

*A nossa equipa espera por si
a bem da Sua Saúde*

Praça da República
Viana do Castelo



**FARMÁCIA
AREOSA**

VIANA DO CASTELO

A SUA **NOVA** FARMÁCIA ÀS PORTAS DA CIDADE

*A nossa equipa também espera
por si a bem da Sua Saúde*

Av. da Povoença, 694
AREOSA - Viana do Castelo
(*Junto ao Minipreço*)

EM VIANA...

"Fazia-se sentir a primavera do ano de 1258, quando o Rei D. Afonso III, quinto rei de Portugal, criou a cidade de Viana por atribuição de um foral". Isto contava o tio Zé do Pote, mestre reformado da pesca bacalhoeira, aos seus netos, bisnetos e amigos que o escutavam e sentiam profundamente o que ele lhes dizia. Sentados numa rua da Ribeira, o dia dos miúdos era preenchido de lendas, histórias e mitos sobre a princesa do Lima.

- Mas, ó tio Zé, porque é que lhe chamaram Viana e não Vitória, ou outro nome assim parecido? - Perguntava uma criança.

- Tudo tem uma razão de ser, meu filho! - interpelava-o o tio - Acompanha-me e tudo perceberás.

Esta criança era o neto mais novo do tio Zé, o Toninho, já com 14 anos de idade, e que só nas férias, de quando em vez, visitava o avô. Muito jovem ainda, seu pai teve de emigrar para a América. Por lá constituíra família e por lá se deixava ficar, ambicionando amealhar o suficiente para, um dia, regressar de vez à sua querida Viana. Para Toninho, a cidade era algo a descobrir. Em todas as visitas lhe parecia diferente e, talvez por isso, fazia mais perguntas do que uma criança na idade dos porquês. O longe causa saudades e, porque longe da vista, perto do coração, o cachopo era o neto preferido do velho pescador. Era um miúdo muito curioso que queria saber o porquê de tudo, mas o tio Zé não se enfadava; pelo contrário: gostava era disso. Gostava de lhe responder e fazê-lo ver que tudo muda com o passar dos tempos. Gostava também quando ele, imitando os adultos, lhe chamava Tio Zé ou simplesmente *tio*.

- Ó *tio*, quer que o acompanhe até onde?

- Vem, não faças mais perguntas, lá terás oportunidade de fazer muitas mais... - respondeu o avô.

E assim foram os dois, avô e neto. Ao fim de caminharem alguns metros, avistaram umas grandes muralhas, cercando um castelo. O Toninho ficou estupefacto: que castelo seria aquele? Porque é que o avô o teria levado lá?

- Avô, avô, que castelo é este? - Perguntava ansiosamente o Toninho.

- Pois é, meu rico filho, foi aqui que tudo começou. Aqui vais ficar a conhecer o início da história de Viana. - Afirmou o *tio*.

Encontravam-se precisamente no Castelo Santiago da Barra. Nesse mesmo sítio, o avô contou ao seu neto a lenda do pescador que atravessava todos os dias o rio na sua pequena embarcação para ver a donzela Ana no castelo e, quando voltava à outra margem, gritava de alegria: "Vi a Ana no castelo! Vi a Ana no castelo!", dando assim nome à cidade de Viana do Castelo.

- Estás a ver, Toninho, tudo tem uma explicação! - Dizia o tio Zé.

O Toninho encontrava-se preenchido e estupefacto, era mais uma história para contar aos seus primos, irmãos e colegas. Qual seria o próximo ponto de interesse? O Toninho não sabia, mas estava cheio de vontade de descobrir... Continuou a caminhar junto ao avô, sempre a questioná-lo sobre tudo. Avistaram uma grande igreja com uma grande escadaria.

- Avô, avô, que igreja é esta? Porque me trouxeste aqui? Eu fui à missa ontem... - Dizia, o Toninho inquieto.

- Calma, eu sei que foste à missa, mas é aqui que vais conhecer a padroeira e Santa protetora de todos os vianenses.

- Acalmava-o o avô.

Posicionados em frente à Igreja de Nossa Senhora da Agonia, admiravam a beleza arquitetónica do santuário. Após terem entrado, o avô começou a explicar ao neto que naquela igreja estava guardada e preservada a imagem da Senhora da Agonia, santa protetora dos pescadores, que sai à rua todos os anos na romaria das romarias, transportada em ombros pelos mesmos.

A caminhada ainda não tinha acabado; melhor dizendo, tinha acabado de se iniciar. Quais seriam as próximas paragens?

O neto, empolgado e boquiaberto com o que ia descobrindo, continuou a acompanhar o seu avô. Passaram pelo centro histórico da cidade, pelo teatro Sá de Miranda, pelo monumento à Liberdade, pela Praça da República. Adoçaram o palato com as famosas bolas de Berlim do Natário e visitaram todos os museus da cidade. Entraram no Navio Hospital Gil Eanes e seguiram monte acima. Onde iriam desta vez?

Como a caminhada ainda era longa, e o tio Zé não era propriamente novo, o Toninho propôs que embarcassem no funicular. Pois, avô e neto subiram ao Monte de Santa Luzia, de onde desfrutaram de uma vista panorâmica sobre toda a cidade que já tinha sido percorrida pelos dois. Não satisfeito ainda, o *tio* resolveu levar o neto à citânia.

- Avô, estes montinhos redondos e quadrados de pedras o que são? - Perguntava o Toninho, surpreso.

- Toninho, Toninho, achas que estes montes de pedras e um simples monte? - perguntava retoricamente o avô. - Foi aqui que tudo começou, e devemos a existência da nossa cidade aos povos que cá viveram.

- Mas, ó avô, tu disseste que tudo começou no castelo Santiago da Barra? Estou muito confuso...

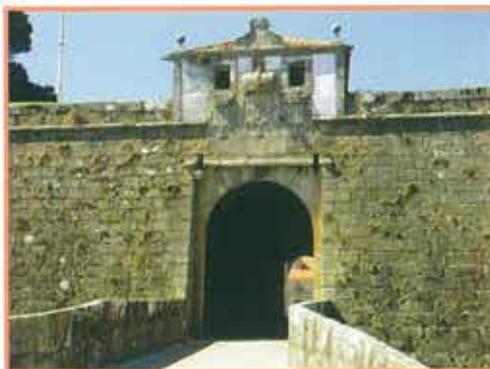
O avô explicou ao neto que, no alto do monte onde se encontravam, viveram os primeiros povos sedentários que se acabaram por expandir ao longo das margens do Rio Lima, onde fundaram a cidade de Viana. O Toninho ficou muito satisfeito com a resposta e pensava saber tudo sobre a rainha do Minho.

- Obrigado, avô, já sei tudo sobre esta cidade maravilhosa! Mal posso esperar por contar isto tudo aos meus colegas. - Dizia, eufórico.

- Calma, Toninho, muita calma! Tu sabes muito, mas ninguém sabe todos os mistérios desta cidade e tu ainda tens muito para aprender. - Tranquilizou-o o tio Zé.

O Toninho já se sentia muito satisfeito e preenchido, mas queria saber mais e mais. Por aquele dia já chegava, o tio Zé do Pote sentia-se cansado mas muito feliz, por ver o neto tão interessado pela cultura e história vianenses.

Qual seria a próxima visita? A próxima lenda e a próxima história? Não sei, mas, por agora, vamos deixar o tio Zé descansar para um dia destes ele nos mostrar o resto da cidade e nos continuar a apresentar com os seus conhecimentos. Até lá, que tal irmos descobrindo as outras maravilhas de Viana?



Camila Leonor Pereira Salgueiro
JOGOS FLORAIS 2018
1º PRÉMIO - CONTO
"Viana Ponto Turístico"

■ VIANA PONTO TURÍSTICO

Passeava-se pela Holanda.

Naquela manhã, relativamente cedo, o autocarro estava parado à porta do hotel, aguardando a descida dos integrantes do grupo, para os conduzir para mais um circuito turístico.

Já com todos instalados dentro da viatura, a guia anunciava que se iria visionar e visitar os famosos moinhos holandeses.

Assim dito, o autocarro iniciou a marcha e deslizou através do trânsito de Amsterdam.

Ultrapassado o rio Amstel, entramos numa zona de bosques e casas de um só piso. Estávamos em Amstelveen.

Porque a via não era substancialmente ampla, seguia-se em marcha moderada, o que nos possibilitava desfrutar da paisagem circundante, composta de árvores de vários tipos e muitas casas individuais plantadas ao longo da via.

Começámos a descortinar, através das copas das árvores, os primeiros moinhos típicos do país, com as suas amplas velas e quase todos pintados de branco-marfim.

A certa altura, o autocarro parou.

Descemos juntos a uma das casas já referidas, bem em frente à sua porta de entrada, onde uma holandesa se abria num sorriso bem expressivo, ao qual correspondemos com a tradicional simpatia lusitana.

Feita, desta forma, a apresentação, a holandesa perguntou-nos se éramos de Portugal.

Respondido que sim, o seu sorriso ampliou-se e, denotando uma certa euforia, a senhora contou-nos que estivera em Portugal em 1966, integrada num grupo de amigos, designado por Clube 33, porque todos os seus componentes não poderiam exceder os 33 anos.

Curiosos, quisemos saber por onde andara em Portugal, ao que nos respondeu que a sua estadia na nossa terra tinha sido em Viana do Castelo.

Quando lhe dissemos que todos éramos oriundos de tal cidade, a holandesa deu dois passos em frente e formamos alas ao seu redor.

Relatou como vivera aqueles quinze dias em Viana, o que vira, o que conhecera, as deslocação ao Porto, às caves do famoso vinho, a ida a Braga, a volta ao Minho, a escapadela a Vigo, o bom comer e o bom beber, e as exclusivas exibições de folclore, que a encantaram.

Contou que, sendo então solteira, de regresso à pátria, acabou por casar-se, curiosamente com um belga.

Criados os dois filhos e quando estes puderam valer-se por si próprios, convenceu o marido a visitar Portugal.

Agora com ela como cicerone, mostrou ao marido os locais que ela conhecera e que acabaram por igualmente o fascinar.

Como esta sua visita coincidiu com a Romaria da Agonia, a senhora dizia que nunca mais poderia esquecer o que presenciara: os bombos, o cortejo, a procissão e todos os demais quadros e adereços com que Viana a brindou.

Ah! E também o Arraial de Santoinho, que considerou ímpar.



Porqueurgia prosseguir a excursão, lá nos despedimos, não sem antes lhe ouvirmos dizer que "ainda haveria de voltar a Viana".

Com o relato deste episódio, pretende-se realçar a maneira como Viana, as suas belezas e as suas gentes marcam as recordações dos seus visitantes.

Este exemplo holandês repetiu-se, como bem se sabe, com turistas de outras origens, dum lado e do outro do Atlântico.

Indubitavelmente, as belezas naturais do rincão minhoto, a lhaneza do seu povo a franca partilha do que possuem e que não desdenham em oferecer aos seus visitantes, cimentam nestes uma imagem indelével, que os faz ter sempre vontade de voltar.

Recordo, por vezes, o ocorrido na Holanda e já atrás relatado. Pergunto-me a mim próprio se o casal satisfizera alguma vez o seu anseio de "voltar a Viana".

O certo é que, nas Festas da Agonia, a ideia de ele, o casal, poder andar aí, leva-me a olhar à minha volta, atento aos rostos que abarco, na esperança de me confrontar com uma agradável surpresa.

Tal não aconteceu.

Mas estando, na avenida principal, assistindo ao desfile do cortejo, o meu olhar alcandorou-se até ao cimo do telhado da Escola ali situada e encontrou-se com um veterano casal de pombos, ali pousado.

Ele de cor azul um tanto esmaecida, ela de branco com ligeiros tons rosa.

Calmos, tranquilos, como que descansando numa longa viagem.

Notei, com surpreendida admiração, que nos bicos de ambos despontavam umas flores.

Fixando-me melhor, reparei, então, que as flores que transportavam eram tulipas.

As tulipas da Holanda!...

O certo é que, nas Festas da Agonia, a ideia de ele, o casal, poder andar aí, leva-me a olhar à minha volta, atento aos rostos que abarco, na esperança de me confrontar com uma agradável surpresa.

José Gonçalves da Costa
JOGOS FLORAIS 2018
CONTO
"Viana Ponto Turístico"

VIANA PONTO TURÍSTICO

VIANA DO CASTELO DO FUTURO. Cidade, capital do Distrito situada mais a norte de Portugal, Viana do Castelo, está localizada na Foz do Rio Lima, em cujo estuário se situa o Porto de Mar, com cais comercial, doca pesqueira e três movimentadas marinas para barcos de recreio e pesca desportiva. Com 314 quilómetros quadrados, o Município tem quarenta freguesias e mais de 91 mil habitantes, dos quais 40 mil residem na cidade que, na última década, foi alvo de uma importante requalificação urbana e progressiva valorização ambiental.

Actualmente, ao seu notável património, edificado ao longo dos seus sete séculos e meio de história, o Município acresce um rico e variado património natural, com destaque para as suas praias atlânticas, a maior parte delas, já distinguida com o galardão máximo de qualidade: A Bandeira Azul. Mas Viana do Castelo é também comércio, indústria e inovação, sendo líder da indústria de construção naval, em Portugal e Sede do maior cluster nacional de fabricação de energia eólica.

Já no seu vigoroso movimento associativo, com mais de duzentas associações culturais, desportivas e de solidariedade, o Município destaca-se pelos seus 28 Grupos Etnográficos e 24 Escolas de Música, que contribuem activamente para a preservação da música, da dança, dos bordados e dos trajes identificativos da cultura vianesa, hoje classificados como símbolos do País.

Viana do Castelo, procura também afirmar-se como "Cidade Náutica do Atlântico" quer pelos desportos náuticos (remo, vela, canoagem e diversas modalidades de surf) que são intensamente praticados por seis clubes, instalados nas margens do estuário do Lima e ainda por muitas centenas de praticantes, nacionais e estrangeiros durante todo o ano, mas também pelos novos projectos em curso, como um Centro de Mar ou um Centro de Alto Rendimento de Surf.

Mas a beleza natural de Viana é, há quinhentos anos, a Praça da República. Este centro cívico de Viana do Castelo e os edifícios do topo nascente, constituem, além de outros, ponto turístico de eleição. Cada vez há mais turistas a visitar e passar uns dias nesta Princesa do Lima. E porquê? Porque os nossos hoteleiros sabem receber os turistas, de todo o Mundo; existem bons e confortáveis hotéis e residenciais; os restaurantes tem, procurado melhorar o seu serviço, promovendo semanas de gastronomia de eleição, como a lampreia, até fins de Abril. Além disso, a qualidade dos vinhos verdes, encanta quem nos visita.



Depois temos as nossas Festas e Romarias, onde as moças vianenses, com os seus trajes "a minhota", cantam e encantam, quer nos desfiles, quer nas procissões ao Santo ou à Santa da sua devoção, da sua, freguesia, pedindo-lhes, numa oração, um bom marido, fiel, trabalhador e amigo de si e dos filhos, E claro, em Agosto, as Festas em honra de Nossa Senhora da Agonia, em Viana, atraem milhares e milhares de visitantes nacionais e estrangeiros. Além da parte religiosa, o Desfile da Mordomia, a Festa do Traje, os "castiços" Gigantones e Cabeçudos, os grupos de bombos, de várias freguesias, que percorrem a cidade, de lés a lés, são pontos turísticos desta cidade que anseia, num futuro próximo, em turismo, um novo Algarve. Mas para isso, no meu entender é preciso que a entidade que substituiu a RTAM, a Porto e Norte de Portugal, com a sua Sede "ainda", no Castelo de Santiago da Barra, olhe para o turismo, nesta cidade, com olhou a RTAM, e não, desviando as suas atenções para a cidade do Porto. E pergunto? Como não fazer, como a Cidade de Braga, faz, as cerimónias duma Semana Santa, aproveitando os monumentos religiosos existentes? Como não melhorar o Porto de Viana, de modo a poderem atracar os cruzeiros, com milhares de passageiros? Como não fazer já, a divulgação da nova época turística e não esperar por Julho e Agosto? Porque não existem empresários turísticos que aproveitem as belíssimas condições de turismo de montanha?

Para ser um destino turístico, o que há serve. Mas para ser UM PONTO TURÍSTICO, VIANA, precisa de muito mais.

Antero Sampaio
JOGOS FLORAIS 2018
ENSAIO



**CLUBE
GOLFE**
VIANA DO CASTELO

Um dos melhores
desporto do mundo!

www.golfeviana.com



Design Gráfico
Impressão Offset
e Acabamento

OFILITO
Oficina Litográfica, Lda

Av. Maria Auxiliadora, nº 248 | 4900-816 Viana do Castelo Tel 258 835 353 geral.ofilito@gmail.com

Memórias “O Vianense”

No ano lectivo de 63/64 fui mandado estudar para a Lisboa, mais propriamente para Escola Secundária e Comercial de Patrício Prazeres, em Xabregas.

A razão de tal desvio deveu-se ao facto de ter chumbado no quarto ano, dito 2º ano do Comércio na nossa EICVC. Ora tal “chumbo” premiado com dois “4” um a “francês” e outro a “calculo comercial”, foi de tal maneira injusto que o meu pai me desterrou para casa de minha irmã em Lisboa. E injusto porque, os pontos feitos nestas duas disciplinas, no último período era o famoso “-10” ou seja o dito suficiente

menos. Mas, a razão principal, foi o facto de uma familiar ter começado a namorar com o fulano que namorou a dita cuja de “francês” e arrastou a também dita cuja de “calculo comercial” muito amigas. Diga-se de passagem que eu não era grande peça, brincalhão, por isso levei algumas palmadas do saudoso Santos Costa, mas nunca mal educado. Assim, resumidamente, fui parar a Lisboa.

Estive um ano a rever a matéria dada, e aprendi muito com o ar de desenvolvimento da malta alfacinha. Fui para uma escola praticamente nova, com ginásio, campos ao ar livre e salas de aulas bem



Escola Secundária e Comercial Patrício Prazeres - Lisboa

apetrechadas, laboratórios com tudo o que era necessário para o ensino dirigido aos alunos do comércio e principalmente com professores que conviviam com os alunos. Nesse tempo o sub-director era o Dr. Palma Carlos que toda a malta tinha um respeito que fazia lembrar o nosso Santos Costa.

Lá fui nomeado “chefe de turma” por ser o mais “velho” e alcunhado de “o Vianense” naturalmente por ser de Viana do Castelo. Neste período conheci minimamente Lisboa o que me ajudou anos mais tarde quando trabalhei na cidade. Joguei futebol nos juniores do “Os Belenenses”

que me pagava o transporte de eléctrico de ida e volta do Alto de S. João, pois morava em frente do cemitério do mesmo nome, a Belém

Findo o ano lectivo que terminei com notas altas que me permitiram saltar para a formação para os Instituto Comercial de novo em Viana, onde vim parar já na Escola Nova, hoje Escola Secundária de Monserrate.

JM

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Só para lembrar...



Associação dos Antigos Alunos
da Escola Técnica de Viana do Castelo



aaetecantigosalunos@gmail.com
www.aaetec.com



AAETEC



Escola Secundária de Monserrate
Av. do Atlântico
4904-860 VIANA DO CASTELO

Caro(a) Sócio(a):

Qualquer pagamento (quotas, donativos, passeios, etc.) à AAETEC poderá ser efectuado da seguinte maneira:

- Balcão do Banco “Santander Totta”,
indicando o teu número de sócio, na conta com o
NIB: 0018 0003 19396621020 03,
da AAETEC - Viana do Castelo.
- ou enviando para:
- AAETEC - Apartado 65 - 4901-909 Viana do Castelo
- AAETEC - Escola Secundária de Monserrate -
4901-860 Viana do Castelo

Email: aaetecantigosalunos@gmail.com

Siga-nos no Facebook - <http://www.facebook.com/aaetec>

Site: www.aaetec.com

- Em qualquer depósito efectuado, terá de ser identificado e comunicado à AAETEC.
- O valor da quota anual continua a ser de 12,00 euros.
- Após pagamento da quota, estas serão enviadas (como normalmente acontece) na próxima envelopagem.

Faz-te sócio da AAETEC

51 Anos do Maio de 68 em França

Já lá vão cinquenta anos. Tinha 24 anos de idade. Foi neste mês de Maio que a França viveu uma das maiores revoluções da sua história recente. Bloqueado que fiquei, na altura, dentro de um automóvel da firma que representava, "estacionado," em cima de uma das pontes sobre o rio Sena, "Pont-Neuf", tal era a confusão, muito difícil de explicar. Em todo o caso, vou tentar relatar um pouco do que me ocorre sobre aquele período conturbado.

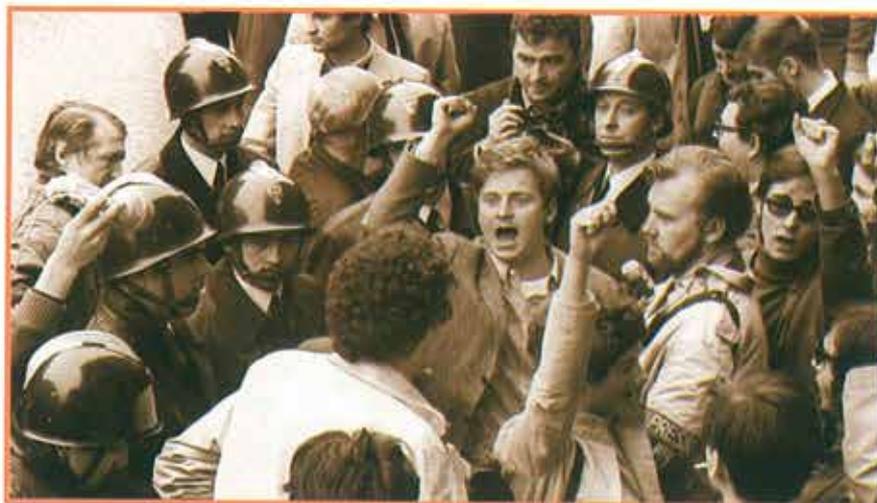
Recordo o encerramento da Faculdade de Nanterre (universidade que tinha sido erigida para dar apoio à Sorbonne, anos antes), durante um dia marcado por rumores de intervenção da organização de extrema-direita contra os esquerdistas do "Movimento de 22 de Março" - um movimento que começou precisamente em Nanterre, - a confusão reinava naquela faculdade. No final da tarde, o reitor decide fechá-la. A desordem que se segue dá o ponto de partida para os eventos de Maio de 1968. Estávamos nos primeiros dias do mês.

Uns dias depois aparecem as barricadas feitas pelos estudantes. A polícia, a pedido do reitor, evacuou a Universidade da Sorbonne, onde se realizava uma manifestação de protesto. A crise de Maio de 68 começa nas ruas do "Quartier Latin": barricadas, paralelepípedos e bombas, são as armas dos estudantes contra os cassetetes e gás lacrimogêneo dos "CRS" (Polícia de choque). A evacuação acontece sem cerimónia e em violência: centenas de pessoas são presas. A revolta começa na universidade, levará as greves a uma crise social generalizada.

Na segunda semana começa, a sério, a "noite das barricadas" A revolta estudantil culmina numa noite de meados de Maio, durante a qual os estudantes e "CRS" combatem em verdadeiras lutas de rua: queimadas, ruas sujas, janelas quebradas, esplanadas vandalizadas, árvores cortadas com motosserra caídas e cruzadas no "Boulevard S. Michel", centenas de feridos, ninguém circulava. O país fica atordoado e a inquietação estudantil, até então isolada, enfrenta a simpatia de grande parte da opinião pública. Os sindicatos

vão manifestar-se juntamente com os estudantes para protestar contra a brutalidade policial e, a meio de Maio, uma onda de greves começará após a chamada greve de união, depois de uma noite violenta de manifestações estudantis que resultaram em milhares de feridos, o movimento trabalhista decidiu juntar-se também, ao protesto, e pediu uma greve geral. Paralisam os operários da construção civil, fecham os bancos, certas empresas e várias instituições. Começa a faltar combustível e, instala-se o caos.

Em Maio de 1968, sob o ímpeto de estudantes parisienses, a França de repente fica imobilizada por um mês. Cansados de uma sociedade autoritária e paternalista, os jovens denunciam o capitalismo, a confusão gaulista e a austeridade



moral, como as prisões dos seus companheiros, ao defender a liberdade sexual, mais direitos para as mulheres, etc. No início, perturbado por esses "esquerdistas" que cobrem as paredes de Paris com "slogans" libertários, trabalhadores e um grupo com tendência anarquista é criado na Universidade de Nanterre em torno de Daniel Cohn-Bendit. Este é o tal "Movimento 22 de Março". Os estudantes que o compõem, reagem à prisão de companheiros durante um protesto contra a Guerra do Vietnam. Eles ocupam a sala de reuniões da Faculdade de Letras. Isto dura alguns dias e os incidentes multiplicam-se para que o reitor decida encerrar a faculdade.

Sei que a efervescência passou para todas as universidades francesas e, a França parou, durante pelo menos um mês.

Tudo começou mais ou menos assim, pelo que me dita a memória. Vivi bem de perto todos estes acontecimentos que, a relatá-los, em pormenor, preencheriam muitas páginas.

Leandro Matos

PS. Este artigo, não segue as regras do novo acordo ortográfico

I A PROPÓSITO DO ABORTO

Pensei maduramente neste assunto antes de me abalancar a escrever algo sobre ele. Antes de mais, porque é a primeira vez que puxo da caneta para, em prosa e para o público, argumentar sobre o quer que seja. Depois porque, reconheço, me falta "engenho e arte" para me sair airoso da tarefa que decidi empreender. Fico assim na esperança de merecer a benevolência de quem me ler.

O assunto da despenalização do aborto, que se encontra na ordem do dia, já fez correr muita tinta, mas nunca será demais voltar a abordá-lo, dada a importância de que se reveste em todos os contextos, religioso, cultural, social e até económico.

Pois estava eu nesta dúvida de decidir o que fazer, quando numa reunião de trabalho, recentemente havida com o meu muito amigo Prof. Doutor Barbosa de Melo, falando do caso, lhe referi as circunstâncias que me levaram a escrever um pequeno poema antes do nascimento da minha primeira e, até ao momento, única netinha, poema que ele conhecia e lhe havia merecido algumas referências elogiosas.

Estávamos então em Março de 2003 quando a minha nora, ao fim de cinco anos de casamento e após nos ter dado a feliz notícia de que íamos ser avós, fez a primeira ecografia do feto, estavam então decorridas cinco ou seis semanas de gestação.

Na imagem dinâmica que a ecografia mostrava, apenas se divisava uma mancha de três ou quatro milímetros, ainda sem forma definida. Porém, havia lá no meio um pequenino ponto que saltava ritmadamente e, ao lado, um registo gráfico daquele movimento, todo ele em jeito de electrocardiograma.

Certamente, não seria necessário dizer-vos que esta situação me comoveu até às lágrimas. Pois em consequência disso, a minha condição de avô em perspectiva e a minha sensibilidade a tudo o que com a poesia se relaciona, levaram-me a fazer um pequeno poema, que mereceu o primeiro prémio de poesia livre nos Jogos Florais da Associação dos Antigos Alunos das Escolas Técnicas de Viana do Castelo, em Abril de 2003, e que aqui transcrevo, com a

devida vénia daquela muito querida Associação:

*Vi-te no leito húmido
aonde vives já,
meu pequenino Ser!
Nenhuma humana forma emergia
da imagem do leito,
mas, certinho,
o teu coraçãozinho
já batia
como bate no peito!*

Pretende-se agora tornar possível o aborto até às dez semanas, sob qualquer pretexto ou até sem pretexto algum, lançando mão de argumentos vários, alguns dos quais fazendo crer que a vida do feto

só desponta a partir daquela altura, para obter o acordo maioritário dos portugueses.

Não vou aqui lembrar os inúmeros argumentos aduzidos e amplamente divulgados pelos adeptos do "não" para reforço da razão que a meu ver lhes assiste.

Quero apenas deixar o meu ponto de vista sobre este assunto, relatando o caso vivido há cerca de

quatro anos, por me parecer de algum interesse, face à ideia que se pretende passar de que não é crime abortar até às dez semanas. Como se a vida do feto não fosse uma realidade após a concepção.

Então aquele pontinho que bate, que palpita ritmadamente no ventre da mãe e se vê na imagem ecográfica, não é uma vida?

Então a minha netinha ainda não existia física e organicamente seis semanas depois de ser concebida, como lá se vê?

Tenham respeito pelos direitos dos nascituros! Não matem os inocentes!

António Manso Gigante





A vida com outro sabor!

J. Dinis & Filhos, Lda • Estrada de Cabanas, nº 61 • 4900-012 Afife - Viana do Castelo • Tel.: +351 258 980 010
Dropsnazare.pt • dropsnazare@mail.telepac.pt • [f/dropsnazareoficial](#)



Quilate
ORIVESARIA

Rosa Maria A. Fernandes

Rua Gago Coutinho, 46 • 4900-510 Viana do Castelo • Telef.: 258 821 258
ourivesaria.quilate@gmail.com

CONCEITOS DO MOMENTO

"Quem não foi e não veio pela direita e pela esquerda da Ribeira, de Viana a Ponte de Lima e de Ponte de Lima a Viana;

Quem durante alguns dias não viveu e não passeou nesta ridente e amável região privilegiada das éclogas e das pastorais, não conhece de Portugal a porção de céu e de solo mais vibrantemente viva e alegre, mais luminosa e mais cantante"...

Exprimia-se assim Ramalhão Ortigão no seu classico Livro: "AS FARPAS"

E por que o tempo a partir de uma certa idade parece "Andar mais depressa" que pensei escrever este texto para lembrar e relembrar os meus amores passados!.. Amores nos estudos, Amores no trabalho, Amores na minha tão querida Viana. Lembrar o Bairro Jardim, a Meadela, Santa Marta, Areosa, Perre e muitas outras aldeias, que a terra das mesmas pisei. O objectivo essencial, falar da minha querida Escola Comercial e Industrial, na qual os meus queridos professores e professoras fizeram de mim o homem que hoje sou. É sempre importante lembrar os "Mestres" que tanta coisa ensinaram, quer da História do nosso querido Portugal, quer como é obvio, todas as outras disciplinas com uma recordação profunda em direcção da D^a. Maria de Lurdes, professora de Francês, disciplina tão bem ensinada que fez de mim um jurista, disciplina que exige o maximo de compreensão da língua francesa, nomeadamente na interpretação dos diversos artigos dos diversos códigos.

Camilo Castelo Branco tinha publicado, um romance cujo titulo era: Onde está a felicidade? A felicidade, que bonita palavra!.. ser feliz! A felicidade é uma forma de Amor.

Aguns pensam que de adquirir coisas, muitas vezes sem interesse ao valor, é ser feliz; pessoalmente penso que ser feliz não é isso. Ser feliz é outra coisa, muito mais simples. Se somos felizes sómente vimos as coisas bonitas. O prazer de partilhar; no momento em que escrevo estas palavras, o meu pensamento, a minha saudade vai para os meus queridos professores: D^a. Maria de Lurdes, Dr. Albano, Dr. Pitta, D^a. Genoveva José e Pedro, Dr. Santos Costa... Depois desta saudade, vem a saudade dos tantos colegas e amigos hoje desaparecidos, ou não, tais como o Rodolpho Sousa Pinto, o Elder, Mario Pedra, Abilio Sobral, Jaime Reis, Amândio Silva, Sintra Coelho, Maciel (Zéquita). Lembro –me igualmente do passeio de Bicicletas a Seixas no dia 22 de fevereiro de 1953.

Simplemente, comparar esses anos de estudante aos anos de estudante de hoje, os da Escola Tecnica de Monserate, seria comparar na minha modesta opinião, a "agua e o vinho" Absurda comparação!.. Eu não sei o que valem os estudantes de hoje, mas os de ontem sei, e todos sabem, basta olhar-se para o curriculo de todos aqueles que "ontem" frequentaram a nossa querida ESCOLA!..

Para concluir, gostaria de pôr em evidência a visita que me fizeram no dia 13.9.2018, os meus colegas da escola, pela ocasião dos 80 anos da minha esposa Anne Marie, a "Mulher dos meus presentes amores" a mulher que fez do operário, o Homem de leis, os casais Fernando Meira e Ramiro Gigante, uma visita que encheu os nossos corações de alegria e seguidamente de saudade. Um momento único na existência de pessoas que se conhecem desde há tantos anos.



Igualmente um momento de grande emoção, do facto da visita do Dr. Armando Vieira Presidente da ANAFRE (Associação das Freguesias Portuguesas e o qual recebeu a medalha da cidade de la Chapelle Saint Mesmin, Armando Vieira foi também aluno na escola comercial de Aveiro.

Para terminar mesmo, o meu amigo Victor F. Alves, escrevia uns versos do poeta José Gomes Ferreira, na ocasião da edição da Revista do XXXII encontro, um texto que me servirá de conclusão..

*"Chove...
Mas isso que importa!..
Se estou aqui abrigado nesta porta
A ouvir na chuva que cai do céu
Numa melodia de silêncio
Que ninguém mais ouve senão eu?"*

Servindo-se destes versos, o Victor escreve: naquele dia de dezembro de 2011 Chovia mas que importava, se estavamos todos abrigados naquela escola, não em silêncio como o JFG, mas em delicioso convívio, com alegria, a festejar o Natal!..

São os Natais de Viana que "me manquent" e os Amigos "que j'aime" que não quero perder!..

e portanto !... VIANA JE T'AIME" a jamais
BEM HAJAM

Carlos dos Reis

ROMARIA D'AGONIA (II) Cartaz Vivo de Devoção, Folclore e Magia!...

(Conclusão do número anterior)



3 – *Terreiro d'Agonia em Dia de Festa*
Óleo sobre tela, Felipe Fernandes, década de 1940.

** Felipe António dos Anjos Fernandes (Viana do Castelo, 1912-1992), devotado Vianense e meu saudoso Pai, foi aluno da antiga "Escola Comercial e Industrial de Nun'Álvares", ao Jardim D. Fernando (Praça General Barbosa), na década de 1920.

Hoje, Viana do Castelo – "Princesa por dom da Natureza" – também justifica o ceptro de "Rainha do Folclore". O Cartaz da Romaria – apoteose do ciclo festivo de Viana e seu termo, afirmando-se, indubitavelmente, como um dos mais vivos e concorridos festejos de Portugal – além de testemunho da índole religiosa, arreigada na população ribeirinha (e não só) para com a Padroeira – o dia 20 é Lhe consagrado, sendo Feriado Municipal, realizando-se nesse dia a *Procissão dos Pescadores* e, dada *Bênção ao Mar* e às embarcações, *Procissão ao Mar e ao Rio* –, constitui sortilégio de cor, ritmo, melodia...

Ao lado das SOLENIDADES RELIGIOSAS levadas a efeito pela "Real Irmandade de Nossa Senhora da Agonia", sem esquecer a majestosa *Procissão da Padroeira* (percorrendo as principais artérias citadinas), salienta-se diversificado PROGRAMA DE CARÁCTER PROFANO...

... São as alvoradas festivas com salva de morteiros, ritmo de "Cabeçudos", "Gigantones", "Bombos", "Zés P'reiras" e "Gaiteros"... A harmonia singular das Bandas de Música nos coretos... *O Desfile da Mordomia*... Os descantes de sabor popular... As Danças e Cantares, moças a rodopiar trajas de exuberante policromia... A Pirotecnia desses engenhosos artífices alto-minhotos, no céu de Viana a brilhar – sinfonia de sons e tons à porfia. *O Cortejo Etnográfico*, repositório do rico Artesanato concelhio e do Labor de suas gentes nas fainas do monte, do campo, do mar e do rio... A mostra ao vivo do valor do engenho e arte popular, e da palavra-gesto AMOR, é consubstanciada na *Festa do Traje*, apoteose do "Fato à Vianesa", de inigualável variedade e riqueza: trajas de luxo, de mordomia, de domingar, de trabalho, de noivar...

... Inolvidável é, também, a *Serenata no rio Lima*, com sessão de "fogo aquático e aéreo" com "cachoeira monumental", precedida de exibição de Grupos Folclóricos e Concertos Musicais... Afinal, a consagração dos pirotécnicos exímios da região, que asseguram, nos dias anteriores, as sessões de *Fogo Preso* (no 1.º Festival do Jardim Público) e *Fogo do Meio* (ou "da Santa") no *Grande Arraial Minhoto*, nos campos da Agonia e do Castelo. Além das habituais três "Feiras Francas", dos espectáculos desportivos, culturais e

recreativos (incluindo uma tourada), o Passado glorioso de Viana tem sido, por vezes, evocado: *Cortejo Histórico* do burgo vianês, nobre e marinheiro.

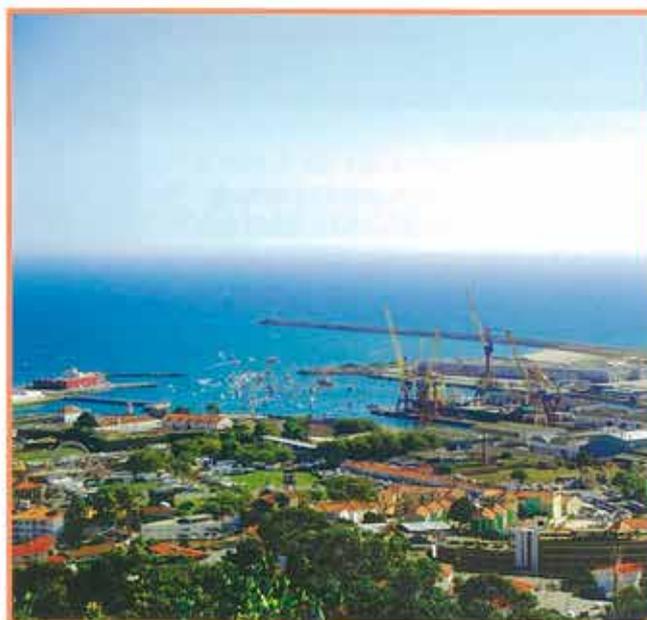
Enfim, Viana pacata, hospitaleira, artística, veste-se em cada ano de galas multicolores. Transforma-se em urbe cosmopolita para festejar a Senhora da Agonia.»

Longo historial, de magia e devoção!

Talvez por isso, em cada ano que passa, renasce o feitiço e a graça, quando a alvorada festiva anuncia a Romaria.

Senhora d'Agonia, Santuário iluminado!... Palavra Amar, no Coração de Viana, a cintilar em diáspora nas pedras da minha calçada!

Francisco José Carneiro Fernandes



4 – *Procissão ao Mar*
Fotografia: 20 de Agosto de 2015, às 16:13.

LEMBRO-ME DE QUASE TUDO O QUE ACONTECEU NO ANO LETIVO 1969/1970 (50 ANOS)

Frequentava eu a Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo (atual Escola Secundária de Monserrate) no curso de Aperfeiçoamento de Serralheiro à noite, pois trabalhava nos E.N.V.C. como desenhador.

Saíamos do trabalho às 17,00 horas, quando as aulas se iniciavam às 18,00.

Nessa hora íamos a casa, ou até ao café Kanimambo pois era o mais perto da escola, encontrando lá colegas.

E foi precisamente no café Kanimambo, que eu e mais alguns colegas que decidimos ir reivindicar a entrada pela porta principal da Escola, (entrada autorizada a alunas, professores e aos alunos quando chovia muito) pois o caminho que normalmente os alunos tinham de percorrer era o de acesso às oficinas que se encontrava com pouca luz, lamacento e cheio de poças de água.

Dirigimo-nos para a porta principal incentivando e explicando a outros alunos a seguirem-nos.

Tal não foi o nosso espanto, foi-nos impedida a entrada pelo contínuo sr. França. Confrontando-o e explicando-lhe as nossas razões, continuou a negar a nossa entrada. Pedimos-lhe que queríamos falar com o sr. Diretor ou com o responsável na altura da Escola. Resposta de imediato do sr. França: - Nesta altura quem manda sou eu.

Perante tal resposta e a campanha a tocar para a entrada das aulas, a maioria dos alunos que estavam connosco desmobilizaram, ficando a dialogar com o contínuo eu e mais três colegas.

Fomos identificados, saímos e fomos para as aulas na disciplina seguinte, pelo caminho habitual.

No dia seguinte ao chegarmos à Escola, foi-nos vedada a entrada, dizendo-nos que não podíamos entrar devido aos acontecimentos do dia anterior.

A Direção da Escola, notificou os encarregados de educação para os informar do acontecido. (Por mim, o meu, já sabia de tudo, pois já lhe tinha dito).

Após esses encontros que não tiveram a presença de todos os encarregados de educação, a Escola considerou a nossa atitude, como uma REBELIÃO e atribuiu os seguintes castigos:

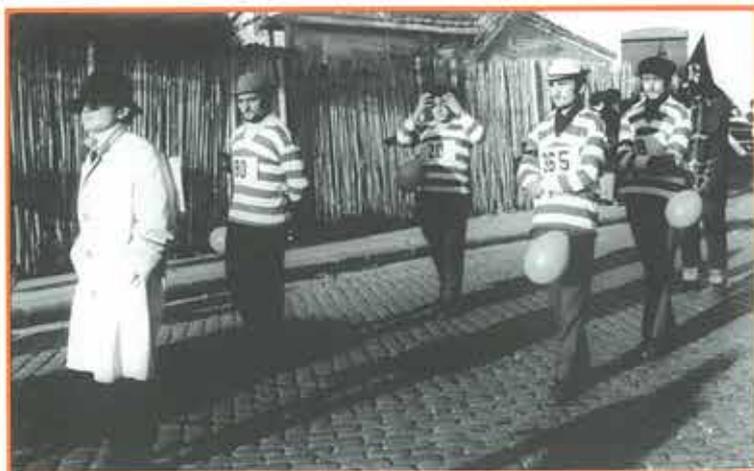
Salvador Regueira = 8 dias de castigo ;
Gentil Morais = 20 dias de castigo ; António Barbosa = 180 dias de castigo ; Jorge Lima = 365 dias de castigo.

(Ainda hoje não sabemos quais os critérios que levaram a Escola a tanta diferença).

Foi entregue na Escola um abaixo-assinado com 377 assinaturas de alunos dirigido ao Diretor, a solicitar a autorização da entrada pela porta principal.

Não foi autorizada. Mas, devido à nossa atitude, foi aberta uma passagem no muro lateral junto à porta principal e colocados em cada lado da abertura mastros para as bandeiras.

Perante tais castigos, só o Salvador Regueira e eu (Gentil Morais) continuamos a estudar. O António Barbosa, foi para Angola e o Jorge



Lima, nunca mais estudou.

Já me ia esquecendo de dizer que os diretores na altura era o Prof. Alcino e da noite o Eng. Soeiro de Carvalho.

E mais, a PIDE esteve na escola a analisar o nosso passado.

No 1º de Dezembro, o Liceu organizava um cortejo recheado de muitas críticas. Aproveitando tal evento decidimos fazer um quadro vivo do que se tinha passado connosco.

Falamos com os organizadores do cortejo, dizendo que iríamos apresentar uma crítica ao Sporting pois tinha perdido para a Europa nessa semana. Se dissesse-mos a verdade, não nos autorizavam a participar.

Fomos para o cortejo com o seguinte quadro:

Na frente ia o João Correia vestido com uma gabardine branca chapéu e garrafão na mão. Seguiam-no o José Alheira (substituiu o António Barbosa porque já tinha ido para Angola) com um balão, mãos atadas, adesivo na boca, laço preto de luto no braço e camisola á preso com o número 180 no peito e nas costas. De igual mas com o número 365 seguia o Jorge Lima. Também de igual mas com o número 8 ia o Salvador Regueira e a seu lado ia eu (Gentil Morais) com o número 20. A fechar um carrasco com uma matraca na mão, Miguel Moreira.

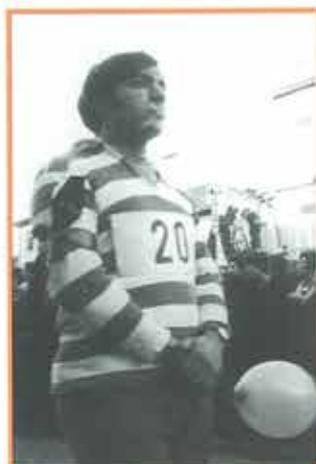
Foi um êxito, pois os alunos da nossa escola, perceberam o significado.

Será que valeu a pena?

Acho que sim, pois quando se luta por causas justas, do resultado só podemos dizer... conseguimos.

Foi feita uma quadra alusiva ao acontecimento. autor: Tiago Manuel.

TODO ELE É UM CHARCO
ILUMINAÇÃO, NÃO TEM
MAIS VALE ANDAR DE BARCO
QUE SE AFOGAR ALGUÉM





CONTABILIDADE DA MEADELA, LDA.

Rua da Igreja, n.º 22 - Meadela - 4900-717 Viana do Castelo

Tel. 258 843 612 - Fax. 258 843 615

email: gabmea@mail.telepac.pt - www.gabmea.lda.pt



Auto
Reparadora da meadela
Francisco Coelho Marinho & Luis Marinho, Lda.

chaparia | pintura | mecânica

rua Sangrenhosa - Meadela
4900 - 809 Viana do Castelo

Telef./Fax: 258 841 587

UM AGRADECIMENTO

Aos colaboradores da revista AAETEC de 2019.

Jogos Florais

- Beatriz Basto Magro
- Camila Leonor Pereira Salgueiro
- José Gonçalves da Costa
- Antero Sampaio

Crónicas

- Sérgio Marinho
- Leandro Matos
- António Manso Gigante
- Carlos dos Reis
- Francisco José Carneiro Fernandes
- Gentil Moraes
- António Martins da Costa Viana

Os Nossos Poetas

- Sérgio Brito
- Bárbara Sampaio Negrão
- Juliana Cristina Cerqueira Costa
- Duarte Pedra Resende
- Rodrigo Figueiredo Severino
- Francisca Carmo Araújo
- Francisco Correia dos Santos
- Antero Sampaio
- José Miguel Resende Franco
- António Manso Gigante
- Leandro Matos

Colaboração Especial

- Entrevista ao Presidente Fernando Meira por Gentil Moraes
- Presidente ou Vereadora da Câmara
- Manuel António Azevedo Vitorino
- Luís Ramiro
- José Araújo
- Victor F. Alves
- José Novo
- Carlos Couteiro
- Fernando Meira
- Ana Parreira
- Hermínia Malheiro
- João Sousa Pinto
- Hernâni Montes
- José Veiga Anjos

I FESTA DE DESPEDIDA

Foi esta inesquecível Festa no final do ano lectivo de 1952/53. No de 1948/49 iniciara-se, na Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo, o Ensino segundo a Nova Reforma que já fora testada, durante dois anos, em Escolas Técnicas de Lisboa e do Porto. Até ao ano anterior ministraram-se em Viana cursos criados a condizer com actividades e vocações tradicionais na região: de Modelador/Formador, de Entalhador, de Bordados; e um de Comércio, de três anos, que poderia ser completado em escola do Porto. Com a Nova Reforma iniciava-se o ensino com os dois anos do Ciclo Preparatório. Após estes ou se prosseguia no Curso Geral de Comércio ou nos novos cursos industriais: Electricista, Mecânica. Nesse primeiro ano formaram-se quatro turmas de 31 alunos cada: a Turma A era a das Meninas; as B, C e D, as dos Rapazes. Fui o n.º 7 da Turma D pelo que, naquela sala, virada ao convento de São Domingos, em que as carteiras tinham a forma de "avião", eu ocupava a asa direita do terceiro, linha mais próxima da secretária do Professor. Decorridos cinco anos, quem não tivesse ficado pelo caminho era Finalista. Em 1952/53 também foi Finalista quem tendo acabado os cursos antigos e tendo sido dispensado do Ciclo Preparatório iniciou o novo Curso Geral Comércio. E das aludidas quatro turmas, 134 alunos que se matricularam no primeiro ano do ciclo preparatório, foram finalistas do Curso Geral do Comércio apenas 12. Não disponho dos nomes dos Finalistas dos Cursos Industriais.

Relembro os do Comércio e nomeio-os: Georgina Gonçalves, Isménia da Ressurreição Margarido*, Maria Ascensão Branco Barbosa, Maria Celeste Martins Pereira*, Maria da Conceição Alves do Rego*, Maria Rosa Teixeira da Conceição*, Amândio Araújo Passos da Silva, António Alfredo Martins Manso Gigante*, António Martins da Costa Viana, Carlos Alberto Vieira de Carvalho, Fernando Tãboas Gonçalves Pacheco, Francisco Torres Ribeiro de Queirós, João Fernandes Sintra Coelho, José Alves Moreira, José Miguel Resende Franco, José Miranda de Sousa Maciel, Luís Jorge de Araújo Gandra, Manuel Enes Trigo Moreira e Manuel Guerra Pereira de Carvalho**. Os assinalados com um asterisco vieram dos cursos antigos (6). O assinalado com dois asteriscos veio do Liceu. Donde, dos 124 alunos, das quatro turmas do 1.º ano do Ciclo Preparatório em 1948/49, aqui chegaram 12 como finalistas.

Quando iniciámos, a Escola tinha como Director o Arquitecto Miguel Nogueira que passados uns três anos se aposentou.

O Dr. Albano Monteiro Soares, muito jovem, viera leccionar; e trouxera métodos novos. Com sua bata branca, acompanhava os alunos nos tempos de recreio. A sua novidade mais notada foram, nas aulas de Português, os "Jornais Falados". Durante algum tempo substituiu o Arquitecto e pensou-se que seria ele o novo director. Mas não foi. Foi o Dr. Eugénio Pinto de Carvalho que lecionava Física e Química (e foi crismado de "o Físico"). A forma de actuar do Dr. Albano continuou a marcar. Foi assim que durante o ano lectivo de 1952/53 se deu início aos ensaios para uma Festa de Despedida dos Finalistas de que ele foi a Alma com o Apoio da Arte Musical de Mestre José Pedro (é mesmo Mestre que quero escrever). Ensaia-se-ia um Orfeão com alunos de todos os anos. Canto Coral só havia



1953.05.00 - Dr. Albano e Rádio Império.

nos dois anos do Ciclo Preparatório. Era relativamente fácil ser aceite como orfeonista. Acorreram ao apelo alunos dos cursos diurnos e nocturnos, os destes mais matulões. A sala voltada ao convento e ao largo de São Domingos encheu-se numa tarde, creio que de sábado. Em pé quem não cabia nas carteiras (já não eram os aviões). E Mestre José Pedro pôs toda a gente a cantar já não sei o quê; e ia passando junto de cada candidato a orfeonista, aproximava o ouvido e dizia: "és primeira voz", ou "és quarta voz", como aconteceu comigo. E depois, durante semanas, juntávamo-nos para ensaiar o repertório que foi relativamente variado.

(continua)



Quarta-feira, 1 de Julho de 1953
ÀS 21,45 HORAS

Espectáculo sem classificação especial (Para indivíduos com mais de 15 anos)

OS FINALISTAS da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo
APRESENTAM A SUA

FESTA DE DESPEDIDA

Reatando, assim, uma interessante e útil tradição

Ordem do Espectáculo

Primeira parte

Alguns números pelo Conjunto Orfeónico da Escola

Segunda parte

**VARIEDADES: — Recitativos, Diálogos, Canções,
 Danças, Imitações e uma opereta cômica
 "A GATA BORRALHEIRA"**

Preços: Cadeiras: Fila A e H, 12500; J e N, 12500; O e S, 10500; Prizos, 70500; Camarotes de 1.ª, frente, 00500; idem, lado, 40500; Camarotes de 2.ª, frente, 30500; idem, lado, 20500; Galerias numeradas, 0500; simples, 4500

Nestes preços não está incluída a percentagem para o Seguro Social

Imo. ex. — 4-52 — Tip. A. Torres de Gus — Viana

1953.07.01 - Festa de Despedida dos Finalistas.

FESTA DE DESPEDIDA *(continuação)*

"Lá vai o João Brandão,
A tocar no seu violão,
Casaco da moda na mão!
Então, então, então,
Trai-trai-olaré-trai-trai,
É à moda do meu Pai,
Óh! Pastor enganador,
Renhinhi-renhónhó
Ah! Ah! Ah!
Oh! Oh! Oh!"

Percebia-se que agradava ao Público, quando, mais tarde, em palco.

"Que noite serena,
Que lindo luar,
Que belo barquinho
Que vejo no mar!
Vem, vem, meu amor,
Espero por ti,
A noite está bela (bis)
E o amor nos sorri!"

E tudo foi saindo bem naquele maravilhoso palco do Teatro Sá de Miranda!

"Os sinos de Mafra com grande furor, ..."

E as primeiras vozes, breves, cantando:
"Dlim-dlim!"

Ao que as quartas vozes respondiam, com grave e arrastada sonoridade:

"Dlão-dlão!" (bis).

O Teatro, repleto, Aplaudia! Limitei-me à participação no Orfeão. Nunca mais esqueci! E Quando, hoje, entro naquela Magnífica Sala, é inevitável Recordar!

Para ser seleccionado para as Variedades havia que demonstrar outras capacidades. Houve ensaios no razoavelmente amplo salão do Orfanato. Também lá fui. Recordo que comigo e o Zéquita (Maciel) o Dr. Albano queria fazer um par dialogando um certo texto. Começou a orientar-nos mas a minha falta de jeito foi tão acentuada que o projecto não deu mais um passo. Havia Gente com boas capacidades. Georgina Gonçalves estou a vê-la, nas Variedades, com uma saíinha de muita roda, creio que de papel, vermelho vivo, no monólogo "Dona Papoila": "E por isso Dona Papoila, era tola, tola, tola!". Havia quem já se tivesse revelado nos Jornais Falados. Dr. Albano convidara os alunos para constituírem uma "Rádio". Formou-se a "Rádio Vitória" em que, em várias aulas, muitos alunos ofereceram o seu melhor. Mas muitos colegas ficavam sempre no papel de espectadores. Então, o Dr. Albano, recorrendo aos "passivos" (eu incluído), constituí

a "Rádio Império". Nessas "rádios" muita gente brilhou. A Celeste, de Areosa, cantando "O Trovador"; o Zequita, declamando cantos inteiros de "Os Lusíadas"; o Carvalho, recitando, com gaguez fingida,

"Magaguida" - "Ela não era feia, mas tinha a cara picada das bexigas!". Fiz, na "Império" umas crônicas de sabor histórico e "anúncios" de ficção!

Para "A Gata Borracheira", "opereta cómica", como reza o programa, os Saberes e Experiências do Dr. Albano e do Maestro José Pedro seleccionaram valores que garantiram um êxito brilhante: Beatriz Marinho, como Gata Borracheira; Conceição Rego como Fada; Arlete como Madrasta; Ascensão e Georgina como falsas e detestáveis "manas", filhas da Madrasta; Maciel (Zequita), como Príncipe; Francisco Queirós como pajem segurando o sapatinho, sobre uma almofada, para a Gata experimentar no seu pezinho. Marcaram, essas actrizes e esses actores, durante muito tempo (e ainda hoje) espaço nas memórias de muita gente.

(Agradecimento: ao condiscípulo Francisco Queirós que me

supriu as lacunas dos nomes das actrizes).

E, com tanto encanto a Gata perguntava:

"- Quem és, quem és?"

Que andas sem pisar os pés?"

E a Fada:

"- Eu sou aquela

Fada singela,

Tua madrinha! (...)"

(continua)



Fotos Orfeão



Fotos Orfeão



1953.08.06 - Jantar de Despedida.

FESTA DE DESPEDIDA (continuação)



1953.08.06 - Jantar de Despedida.

E a encantadora Gata:

" - Tomara ir ao baile,

Toda a noite bailar!

A minha grande dor

É não ter ainda um amor

E eu queria-me casar!"

E a acção decorre até que, após as doze badaladas, sapato perdido no mais que apressado regresso, (...)

" - Onde está o sapatinho?

Que não to vejo calçado ..."

E depois ... e depois o feliz desfecho, com o Príncipe que ali se apresentava!

Não fui actor mas, durante anos, soube de cor quase toda a peça!

Os Actores em palco agarrando o Público que assistia, encantado, a tanta Arte de Teatro Amador e que aplaudia os seus familiares, os seus colegas, os seus alunos, os seus amigos!

Foi um Sucesso, no dia 1 de Julho de 1953, pelas 21H45, no nosso belo Teatro Sá de Miranda! Sucesso devido à entusiástica e voluntária adesão de umas dezenas de Alunas e de Alunos. Mas, sobretudo, repito, graças à Alma do Dr. Albano Soares e à Arte do Maestro José Pedro.

Meu pai, sabendo Música e tocando violino, apreciador de Teatro e gostando de preservar provas destes acontecimentos culturais, guardou os programas. Num dos exemplares o carimbo das Finanças. Não se fugiu ao Fisco!

Aos Finalistas do Curso Geral de Comércio foi oferecido um Jantar no restaurante Rio Lima, na avenida Camões, a dois passos da igreja de São Bento. Merecíamos? Penso que sim, tendo em conta o que o Dr. Albano, tempos mais tarde, disse à Maria Rosa: "A vossa Turma foi uma daquelas que um Professor apanha uma vez na vida!". A cada um dos presentes foram oferecidas duas fotografias que tenho guardado, ao longo destes anos, religiosamente. À cabeceira vê-se um conjunto de professores. No sentido dos ponteiros do relógio: Mestre Anibal, (foi neste ano lectivo que iniciou a sua carreira na nossa escola; leccionou-nos Dactilografia tendo sido nós, portanto, os seus primeiros alunos); Dr. Albano; Dr.^a Fernanda (era esposa do reitor do Liceu e foi nossa professora de Português, incentivando ao gosto pela leitura); Dr. Eugénio Pinto de Carvalho

(Director - o "Físico" - leccionou-nos Físico-Química e Mercadorias); Dr.^a Emerenciana, esposa do Director; e Dr. Arlindo Marques (notável Professor de: Noções de Comércio; Direito Comercial, Técnica de Vendas, Contabilidade). A fotografia apanhou o aluno que está compilando estas memórias. Na outra foto: à nossa esquerda: Gigante, Gandra, Trigo, Amândio, Maria Rosa, Conceição Rego e Isménia; à nossa direita: Moreira, Queirós, Franco, Maciel, Sintra, Guerra, Táboas, Carvalho e Viana (este recuando). Não vejo a Georgina, a Ascensão e a Celeste.

O conjunto orfeónico foi fotografado na emblemática "Ferradura", fronteira à Escola. Alunos e Mestre-Maestro José Pedro e Professor Dr. Albano Monteiro Soares. Desconhecia-as. Foram-me disponibilizadas, no dia 23 de Janeiro de 2016, por Fernando Baganha, filho de José Pedro. Que gosto rever, fotograficamente, toda aquela Gente!

Do aludido jantar retirou-se, um pouco mais cedo, o Trigo (que todos os anos, em Outubro, vem ao Almoço de Curso) a fim de se juntar aos carrecenses seus conterrâneos que combatiam o fogo no Monte. Manel: Lá foste ao apelo do toque do sino a rebate; o fogo extinguiu-se mas as Memórias permanecem vivas; e neste escrito procuro que se "eternizem"!

António Martins da Costa Viana,
no princípio de Abril de 2019.

TEATRO
SÁ DE MIRANDA
Cidade de Viana do Castelo

QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1953
ÀS 21.45 HORAS

Espectáculo com classificação especial - Para indivíduos com mais de 13 anos

Os Finalistas da Escola Industrial e Comercial

- de -
VIANA DO CASTELO

APRESENTAM A SUA

FESTA DE DESPEDIDA

Reatando, assim, uma interessante e útil tradição

ORDEM DO ESPECTÁCULO

1.ª PARTE
Alguns números pelo Conjunto Orfeónico da Escola.

2.ª PARTE
Variedades: Recitativos, diálogos, canções, danças, imitações, e uma opereta cômica:
- A Gata Borralheira -

1953.07.01 - Festa Despedida.

RETRATO

Nas margens do Lima espelhado,
Ténue retrato de doce menina,
Quão bela e formosa é Viana,
Traços puros, inspiração divina.

Não fosses tu sempre a primeira,
Deste tão nobre Portugal.
No topo te encontras fitando,
Esse azul, outrora triunfal.

Igual no mundo não há,
Tão ilustre e distinta tradição.
Dos que ao peito na Romaria,
Carregam, de Viana, imenso coração.

Símbolo de uma paixão eterna,
Fruto de, à primeira vista, um amor.
Assim nasceste, à beira-mar plantada,
De entre todas, a mais bela flor.

Teu perfume é brisa suave,
Na alma é sopro de virtude.
Quem nela sentir o que é Viana,
Da vida terá enfim, a plenitude.

Sérgio Brito, 12º D
JOGOS FLORAIS 2018
"Viana Ponto Turístico"
POESIA LÍRICA - 1º PRÉMIO

Viana Ponto Turístico

Se o meu sangue não me engana, um dia,
Por entre monte, rio e imenso mar,
Cabeçudos de um sonho de encantar,
Havemos de ir a Viana à Agonia.

Vamos ao monte a Santa Luzia
E ao Gil Eanes para embalar;
Na praça, vamos os dois namorar
Como outrora Manel e Maria.

O vento da praia Norte a empurrar
o pescador a pescar e as moçoilas,
Bonitas mordomas, na romaria.

Olha os tamboreiros no seu rufar!
Os foguetes na ponte são papoilas!
Mas não me enganam o sangue e a fantasia.

Bárbara Sampaio Negrão, 11º L
JOGOS FLORAIS 2018
"Viana Ponto Turístico"
SONETO LÍRICA - 1º PRÉMIO

Pequeno lugar do norte

Lá no topo, na esquina
Num pequeno recanto tão jucundo,
O rio é coberto por uma neblina
E os jardins exalam um cheiro
de primavera, profundo.

Em cima do seu sobranceiro monte
Santa Luzia abençoa o mundo.
De lá, somos a fonte
Que escorre os olhos para o fundo,
Até ao verde da grande ponte.

Pequeno lugar do norte
Só quem te conhece sabe o que é ter sorte.
Em ti respira-se harmonia.
Os bombos tocam em sintonia
Enquanto os pássaros cantam o hino da alegria

Viana do Castelo,
És pequena em tamanho,
Mas tudo em ti é um sonho
Sempre risonho.
Aqui pode-se ser livre,
Conhecer o que é a natureza,
Ficar encantado com a tua beleza,
Criar no peito uma fortaleza.
Só tu permites o sonho da felicidade,
Só tu, pequena cidade.

Viana do Castelo,
Pequeno lugar do norte,
Só quem te conhece
sabe o que é ter sorte.

Juliana Cristina Cerqueira Costa
JOGOS FLORAIS 2018
"Viana Ponto Turístico"
POESIA LÍRICA

Amor Vianense

Cidade de amor e de paixão
Cidade misteriosa que me acolheu
Memórias criadas e guardadas no coração
Se algum dia te deixar, que azar o meu!

Queria-te conhecer até ao último canto
Ao olhar p'ra ti, distraio-me com todo o teu encanto.
Que sentimento é este, que me deixa tão louco?
Mostra-me, meu Deus, que por palavras é tão pouco!

No alto do monte, deslumbra-te Santa Luzia!
Enches-te de pessoas de todo o mundo no verão
Que ansiosas vêm celebrar a romaria.
Uma das maiores da nossa nação!

Duarte Pedra Resende
JOGOS FLORAIS 2018
"Viana Ponto Turístico"
POESIA LÍRICA

Onde o coração ostenta

Maravilhosas riquezas eu vejo
do mais alto monte desta cidade
Santa, prevalece a simplicidade
até ao mar que deveras desejo.

Com o brilho da maré pestanejo,
E avisto rochas de complexidade
Oh praia Norte, sinto a tal saudade
quando tuas areias não revejo.

Em águas doces espraio o olhar
Gil Eannes, o museu flutuante
Bordado de sol, estrela ao luar.

Trajada de formosura marcante
Do rio à terra, da terra ao mar
Linda Viana, pra' sempre brilhante!

Francisca Carmo Araújo
JOGOS FLORAIS 2018
"Viana Ponto Turístico"
SONETO

Era um sopro...

Era um sopro de brisa além,
Era a água que no mar se via,
Uma tremenda chuva que caía,
Beleza de Viana sem ninguém

Era o monte de Santa Luzia,
Era comida de deliciar,
Que assim como um barco no mar,
Nos leva numa viagem por dia.

É que fica Viana no coração,
Guardada que nem um grande tesouro,
Que está cheio de ardente paixão.

E foi com todo aquele orgulho,
Que vi as lavradeiras com o ouro,
E adormeci em águas de julho.

Rodrigo Figueiredo Severino
JOGOS FLORAIS 2018
"Viana Ponto Turístico"
SONETO

Viana ponto turístico

Eu cá sou de Viana, Concelho.
Também o seu Distrito me alegra.
A sua beleza natural me tempera.
Com subtil encanto de romeiro...

Este canto ridente do Alto Minho.
Cantante de romaria de junho ao fim do ano.
Mas devoto sempre. Não é engano!..
Verdadeira flora a natureza, autêntico ninho...

O romeiro comparece nas festas e romarias.
Também o forasteiro e o turista, estão presentes.
P'ra apreciar os Festivais e o entusiasmo destas gentes.
A beleza e o folclore desta natureza, trazem as alegrias.

É assim o distrito de Viana da Foz-do-Lima.
Esta cidade circundada pelos restantes Concelhos, ricos em jardins!..
Asseados e bem floridos, onde acorre o público aos festins.
Com tal natureza festiva neste paradisíaco clima!..

O rio Lima executa o seu périplo e, finda-o beijando o oceano Atlântico!..
A cidade de Viana, é vizinha do rio Lima.
E como tal cognominada de a "princesa do Lima"..
Os vianenses não desejam o título de rainha?! É fantástico!..

A sua população é feliz e contente, com esta qualidade de vida.
Pois vive nesta flora linda e de rico colorido.
A alegria transmite-se do seu trabalho rural, doméstico e de lida.
No cultivo da lã e do linho e com eles se vestem com dever cumprido.
As bonitas vianesas nas festas, nas igrejas, na rua, e à partida!..

Francisco Correia dos Santos
JOGOS FLORAIS 2018 - LÍRICA
"Viana ponto turístico"

Viana ponto turístico

Viana, a linda Viana, Ponto Turístico,
Deixa que te descubram, que te amem.
Que admirem o teu dom artístico.
De saber dar e receber, como ninguém.

Escuta, minha Viana, este meu pranto,
De saudade, sentimento tão característico
Dos emigrantes, que deixaram este canto,
Onde nasceram. Viana linda. Ponto Turístico

Viana da Foz do Lima, do Castelo, Sta. Luzia!
Cabeça de Cartaz, no mundo jornalístico.
Acorda pró Turismo. Tu és amor, és poesia.

Agora que vem o Verão, festas e romarias.
Mostra o teu esplendor. O Ponto Turístico.
Diz ao turista: aqui, há belezas e alegrias!!

Antero Sampaio
JOGOS FLORAIS 2018
SONETO

VIANA PONTO TURÍSTICO

Eis como vejo VIANA:
Com caminhos, lhe vão dar,
Pelo rio, terra e mar,
Cidade, de quem se ufana!

Lavradeiras a dançar
Cobertas de filigrana,
Ouro puro, não engana,
A todos a convidar

Para a festa, a ROMARIA,
Da Senhora da Agonia!
- Nos festejos os primeiros...

Ponto turístico, então,
Viana, é no coração
Que ficas, dos teus romeiros!

José Miguel Resende Franco
JOGOS FLORAIS 2018 - Soneto
"Viana ponto turístico"

VIANA, MEU AMOR !

Viana, meu amor, ponto turístico,
Que mais posso dizer, da minha vida;
Foste o meu ser, foste onde a minha lida
Começou, a carreira dum ser místico...

Agora, não tenho rótulo ou dísticos;
Sou livre, numa via progressiva,
Com muitas musas e alguma diva,
Sem querer uma estátua, obeliscos...

Quero, um dia, deixar-te mais feliz,
Cantar-te melodias, que não fiz,
Para apregoar, bem alto, a Beleza

Com que Deus te dotou, ô minha amada...
- Foi bem pouco o que fiz ou quase nada,
Mas deste amor, em mim, tenho a certeza!

José Miguel Resende Franco
JOGOS FLORAIS 2018 - Soneto
"Viana ponto turístico"

AMOR AUSENTE

Tempo havia que não ia a Viana
e sofria na alma uma dor
pungente, persistente, interior,
cuja causa se sente e não engana:

algo que nos envolve e que nos dana,
dor feita saudade, bastidor
de outros males maiores, a impor
a sua acção feroz, diluviana!

Fez-me bem visitá-la, vê-la assim
como é, muito linda, querubim
das cidades distintas em beleza.

Minha terra natal, amada ausente,
meu amor do passado e do presente,
cada vez que a vejo é uma surpresa!

António Manso Gigante

QUEM ?

Quem foi o bebé, tão desejado
Que fez a mãe feliz e o pai babado?
Que ainda não tinha nome
1. E já chorava, sinal que tinha fome?
Que nasceu num berço de ouro
E para os pais era o seu tesouro?
Que veio ao mundo, num instante?
- E o homem do leme, tremeu e disse:
- António Manso Gigante.

Quem foi o jovem, que na Primária Escola,
Sabia de cor, todos os livros da sacola?
Quem foi o aluno, cujo professor,
Lhe disse: um dia tu serás doutor.
Quem foi o rapaz da Meadela
Que na quarta classe, fez uma prova bela?
Quem foi esta sábio estudante?
- E o homem do leme, tremeu e disse:
- António Manso Gigante.

Quem foi o distinto aluno, de verdade,
Que na Comercial Escola de Viana,
Sabia de Matemática, Física, Contabilidade
Português, Francês e Geografia. Tanta fama,
Que suplantava o professor que era um campónio,
Mas que tinha um feitio parecido com o Demónio?
Quem era esta criança, tão inteligente, interessante?
E o homem do leme, tremeu e disse:
- António Manso Gigante.

Quem foi o universitário tão astuto,
Que no Porto Comercial Instituto,
Começou a sua vida de doutor?
E como a sua vida não era mera fantasia,
Não descansou e tirou Economia
Para arranjar um emprego e ser melhor?
Quem era este doutor brilhante?

Antero Sampaio

A REFORMA

No percurso que faço
diariamente, a pé,
para o local de trabalho,
há um talho,
com todo o equipamento necessário
para a sua função
(balcão, balança, caixa)
mas não tem clientela
e nem mercadoria
para vender àquela.
Lá, todas as manhãs,
se encontra o talhante,
um senhor já de idade,
equipado a rigor,
de avental branquinho,
sentado atrás da caixa.
Através da vidraça
vai mirando quem passa
e gerindo o silêncio
de uma vida isolada.
Reformado, por certo,
dada a sua idade,
assim ocupa o tempo
e vive a realidade
da reforma que goza,
certamente,
contra sua vontade.

Ao vê-lo, eu relembro,
saudosamente,
Rui Carrington da Costa,
um velho Professor
reformado aos setenta,
em Agosto, e vítima de AVC
no mês de Novembro
de sessenta e quatro, por se ver,
assim naquela idade,
privado de exercer
a sua profissão,
que amou de verdade!

Janeiro/13

António Manso Gigante

A ANTIGA PRAÇA DE VIANA

No seio da nossa "Praça",
Tempos de rara beleza,
Saudades de certa graça,
Com calçada à portuguesa!
Árvores de belas cores,
Com bancos ali no meio,
Reencontro d'alguns amores
Ponto útil de recreio.
Voltar a uma Praça assim,
Com um quiosque de fama,
Seria um belo jardim...
Que afidalgava Viana!
Então, "Praça da Rainha",
Aberta à circulação,
Passeios na mesma linha,
Extrema riqueza no chão!
Ó nobre laje subidal
De branco e preto adornada
Hoje desaparecida,
Mas sempre, sempre lembrada
Linda "Praça" que tu eras,
Em épocas que já la vão,
Onde passei primaveras,
Tempos de muitas quimeras
Que agora escassas são!...
Outrora tão imponente,
Com alma e vida pública,
Ainda te trago na mente,
Hoje já és tão diferente,
Grata "Praça da República!"

Leandro Neves de Matos
JOGOS FLORAIS 2018 - LÍRICA

21 de Março de 2018
(dia Mundial da poesia)

Viana ponto turístico

Eu cá sou de Viana, Concelho.
Também o seu Distrito me alegra.
A sua beleza natural me tempera.
Com subtil encanto de romeiro...

Este canto ridente do Alto Minho,
Cantante de romaria de junho ao fim do ano.
Mas devoto sempre. Não é enganô!..
Verdadeira flora a natureza, autêntico ninho...

Esta cidade representa o ponto turístico na companhia do rio Lima.
Onde o turismo se sente bem por este ponto a folear!..
A linda princesa deste rio estuário que nos anima.

Percorrer Viana é colocar o espírito a regalar.
Com o coração de oiro a cintilar no peito das vianesas e com estima.
Até sempre Oh!.. "Viana ponto turístico" de encantar!..

Francisco Correia dos Santos
JOGOS FLORAIS 2018 - Soneto
"Viana ponto turístico"

VIANA – CIDADE BERÇO

A minha cidade é bela,
É menina dos meus olhos
Não há outra como ela,
Pois que nunca tenha abrolhos!

Com o Lima, ali banhada,
Que se espraia até à foz,
É uma princesa dourada,
Orgulho de todos nós.

Ruas compridas - estreitas,
Encantam o "Casco velho",
Parecem linhas direitas
Em direcção ao Castelo!

Na doca os pescadores
Afoitos e sem afitos,
Rogam à Sr^a das Dores
E senhora dos Afiltos.

Ó senhora d'Agonia!
Vigia o teu parque belo!
Lá no mar a "trainaria"
De Viana do Castelo!

És minha cidade berço,
Meu encanto bem profundo,
Bem sabes que não te esqueço
Em qualquer parte do Mundo!

Leandro Matos

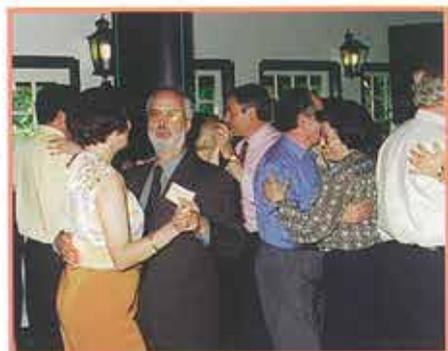
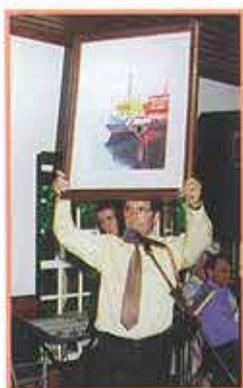
ÁRVORES FRENTE AO "TÉNIS" A Podar...

... Se a nossa cidade tem
Motivos para ser bela
E gente tem também
A ter que de olhar por ela,
Porque será que em alguns lados
Há árvores bem mal cuidadas,
Passeios danificados
E ruas bem arranjadas?
Não será bom argumento
Este tipo de fundamento?
Na Praça da Galiza, quem ali passe
Para o parque da cidade
Roga a quem estroncasse
Toda aquela atrocidade
Árvores disparem em alturas
Pequenas e grandes, sem fim,
Arvoredo desequilibrado,
Que comparado com o jardim
Fica muito desencantado!
Para quem não conheça bem
O local e a situação,
O "Náutico" também ali tem
Alguma florestação.
Ao convidá-los a ver,
Senhores da edilidade,
É conveniente trazer
Alguém que as apare à vontade
Mas com toda habilidade!

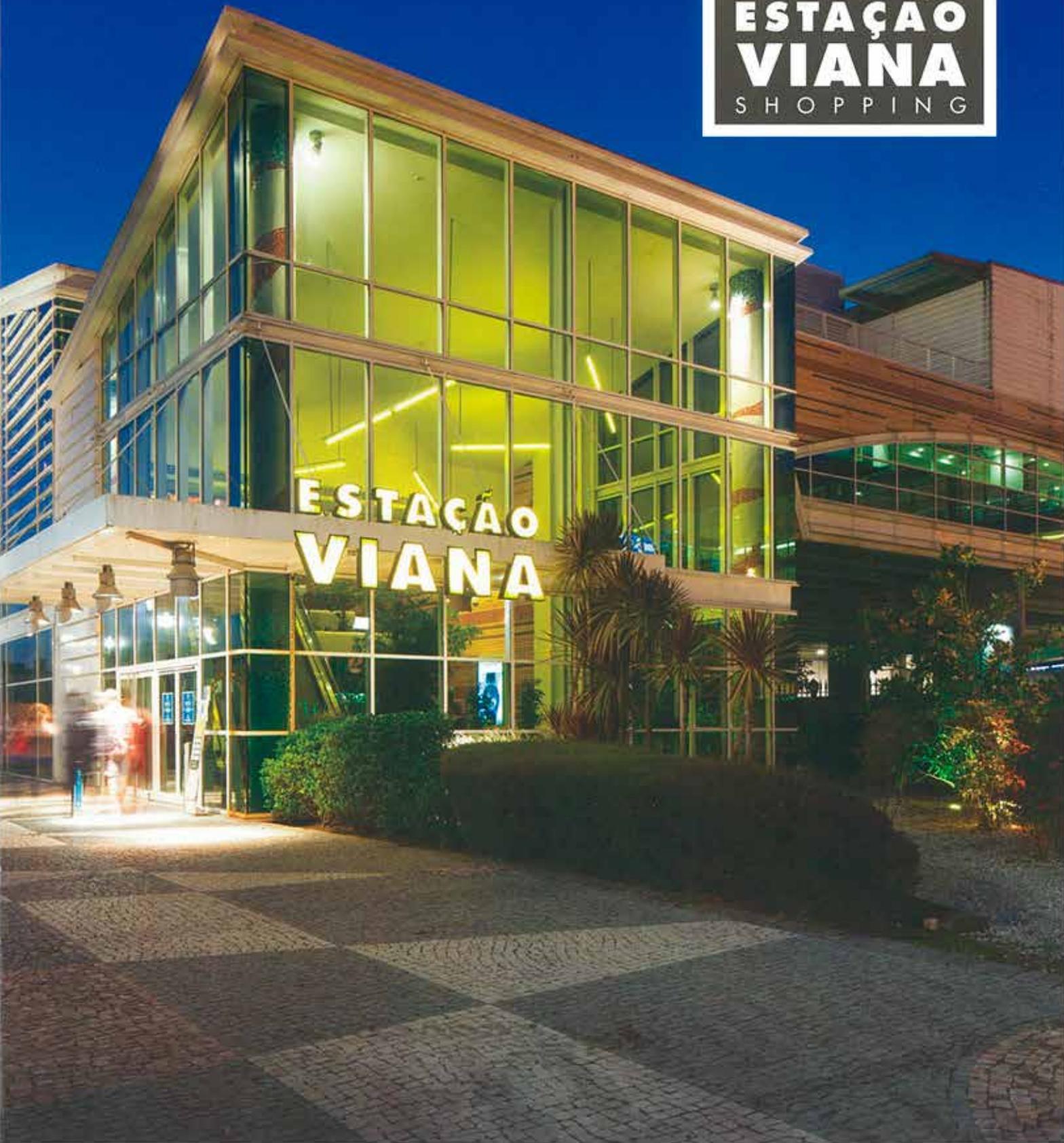
.....
Pensem neste pedido
Que gostava de ver deferido

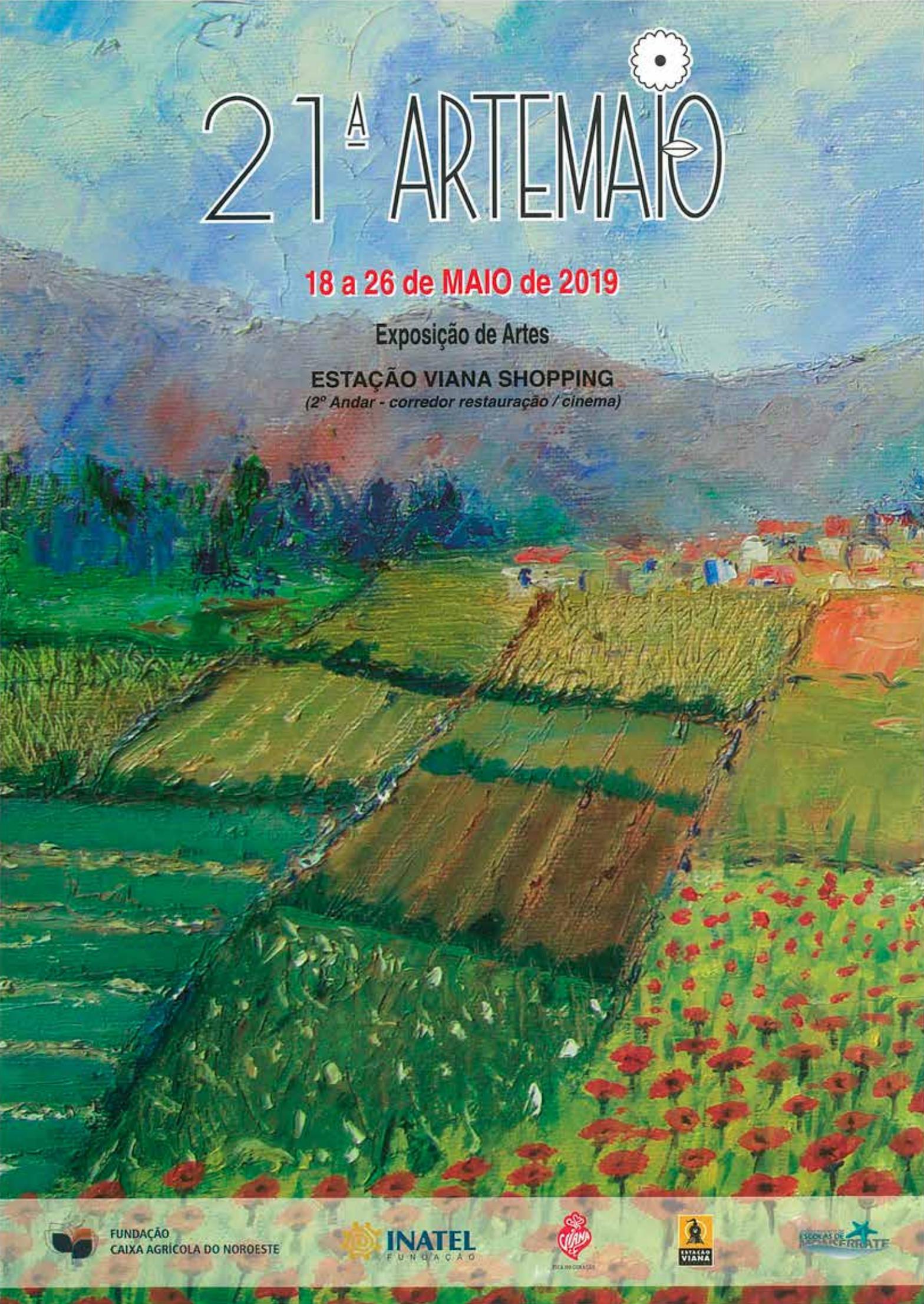
Leandro Matos

Quem se revê?
Quem os conhece?



in Revista de 1999





21^A ARTEMAIO

18 a 26 de MAIO de 2019

Exposição de Artes

ESTAÇÃO VIANA SHOPPING
(2º Andar - corredor restauração / cinema)



FUNDAÇÃO
CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE



INATEL
FUNDAÇÃO



EST. NO CORREDOR



EST. NO CORREDOR



SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO